



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº02/2019

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA CENSITÁRIO

LETRAS

Nome do Candidato _____

Inscrição _____

 **COMPOSIÇÃO DO CADERNO**

Raciocínio Lógico 01 a 15

Conhecimentos Específicos 16 a 60

 **INSTRUÇÕES**

1. Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência, comunique ao fiscal.
2. O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser preenchida da seguinte maneira: ●
3. O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas.
4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada. O candidato somente poderá levar consigo o Caderno de Questões, ao final da prova, se sua saída ocorrer nos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.
5. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.
6. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCP - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.
7. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

PROVA

01

**LEMBRE-SE DE MARCAR O NÚMERO
CORRESPONDENTE À SUA PROVA NA
FOLHA DE RESPOSTAS!**

ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.

Raciocínio Lógico

1. Em um bairro de uma cidade existem 10 casas, numeradas de 1 a 10. Duas pessoas visitaram algumas dessas casas, para divulgação de um novo produto no mercado. Sabe-se que a primeira pessoa visitou as casas de número ímpar e a segunda visitou as casas cuja numeração era um número par e divisor de 8. Dessa forma, as casas que NÃO foram visitadas foram as que possuem as respectivas numerações iguais a
- (A) 2 e 10.
(B) 4 e 10.
(C) 6 e 10.
(D) 2 e 8.
(E) 4 e 8.
2. Sete candidatos a uma vaga em uma empresa (identificados pelas iniciais de seus nomes: A, B, C, D, E, F e G) foram convocados para uma dinâmica. Três desses candidatos já estavam previamente contratados, porém nenhum deles sabia desse fato. Havia ainda mais duas vagas para serem preenchidas. Para a primeira dinâmica proposta pela empresa, foi formado um grupo com cinco pessoas, sendo que os candidatos A e B não foram incluídos. Em seguida, foi formado um segundo grupo para participar da segunda dinâmica, também com cinco pessoas, sendo que os candidatos C e D não foram incluídos. Sabendo que os três candidatos previamente contratados fizeram parte dos dois grupos citados anteriormente, então as outras duas vagas poderão ser preenchidas pelos candidatos
- (A) A e F.
(B) B e G.
(C) C e B.
(D) D e E.
(E) E e A.
3. Para obter a informação sobre a origem de seus funcionários, identificados pelo estado em que nasceram, uma empresa selecionou um grupo de funcionários. Após essa seleção, foi obtido que $\frac{1}{3}$ das pessoas eram do estado da Bahia, $\frac{3}{7}$ das pessoas eram do estado do Rio de Janeiro, $\frac{1}{9}$ das pessoas eram do estado do Paraná e o restante era do estado de Minas Gerais.
- Dessa forma, a fração que representa a quantidade de pessoas originárias do estado do Rio de Janeiro em relação à quantidade de pessoas originárias do estado da Bahia é igual a
- (A) $\frac{9}{7}$.
(B) $\frac{1}{10}$.
(C) $\frac{4}{9}$.
(D) $\frac{9}{4}$.
(E) $\frac{4}{7}$.

4. No último recenseamento de um bairro em uma grande cidade, foram utilizadas folhas de sulfite, com um questionário impresso em cada folha, e canetas esferográficas para preencher os questionários, tal que foram utilizadas 1000 canetas e a quantidade de folhas de sulfite utilizada foi o quádruplo da quantidade de canetas. O custo de cada caneta foi de R\$ 2,00 e o custo de cada folha de sulfite foi de R\$ 0,10. Em um novo recenseamento nesse mesmo bairro, ficou estipulado que serão utilizados $\frac{1}{4}$ a menos de canetas e a metade de folhas de sulfite utilizadas no recenseamento anterior, mantido o custo de cada folha de sulfite, porém com um aumento de R\$ 0,05 no custo de cada caneta. Dessa forma, a economia no custo total para esse novo recenseamento será de

- (A) R\$ 1.122,75.
- (B) R\$ 662,50.
- (C) R\$ 507,45.
- (D) R\$ 1.258,73.
- (E) R\$ 362,25.

5. Duas competidoras irão fazer uma disputa particular em uma pista circular de atletismo, cujo comprimento total é de 600 metros. Por meio de medições em disputas anteriores, a corredora Alice corre a uma velocidade de 120 metros por minuto e a corredora Tereza corre a uma velocidade de 180 metros por minuto. Ambas correm no mesmo sentido da pista. Como Tereza é mais rápida que Alice, fica estipulado que Alice iniciará a corrida em um ponto da pista e Tereza somente entrará na competição no exato momento em que Alice passar novamente no ponto de partida, ou seja, quando ela completar 1 volta. Dado o início da prova, a quantidade de voltas completas que Tereza dará na pista até encontrar Alice no ponto de partida pela terceira vez será igual a

- (A) 15 voltas.
- (B) 6 voltas.
- (C) 9 voltas.
- (D) 3 voltas.
- (E) 12 voltas.

6. Se não é verdade que na próxima quinta-feira não haverá jogo de futebol e também não é verdade que no próximo domingo vai chover, então é correto afirmar que

- (A) na próxima quinta-feira não haverá jogo ou no próximo domingo vai chover.
- (B) se não houver jogo na próxima quinta-feira, então não vai chover no próximo domingo.
- (C) se chover no próximo domingo, então não haverá jogo na próxima quinta-feira.
- (D) ou na próxima quinta-feira haverá jogo ou no próximo domingo não vai chover.
- (E) haverá jogo na próxima quinta-feira e não vai chover no próximo domingo.

7. Comparando a agilidade de quatro rendeiras na confecção de uma toalha de mesa, sabe-se que Fabiana não é mais ágil que Paula, ou Claudia ou Larissa é a rendeira menos ágil entre as quatro, Larissa não é mais ágil do que Paula e é mais ágil do que duas outras rendeiras. Sabendo que a cada duas rendeiras as agilidades são sempre diferentes, é correto afirmar que
- (A) Paula é a rendeira menos ágil.
(B) Larissa é mais ágil que Paula.
(C) Fabiana é mais ágil que Larissa.
(D) Paula é a rendeira mais ágil.
(E) Claudia é a rendeira menos ágil.
8. Se não é verdade que, se o carro é um Fiesta, então sua cor não é azul, é correto afirmar que
- (A) o carro é um Fiesta e sua cor é azul.
(B) ou o carro não é um Fiesta ou sua cor não é azul, nunca ambos.
(C) se o carro é azul, então ele não é um Fiesta.
(D) ou o carro é um Fiesta ou o carro é azul, nunca ambos.
(E) o carro não é um Fiesta e sua cor não é azul.
9. O CNPq concede bolsas para a formação de recursos humanos no campo da pesquisa científica e tecnológica, em universidades, institutos de pesquisa, centros tecnológicos e de formação profissional, tanto no Brasil como no exterior. Confira alguns valores de bolsas no Brasil.

Tabela de Valores de Bolsas no Brasil

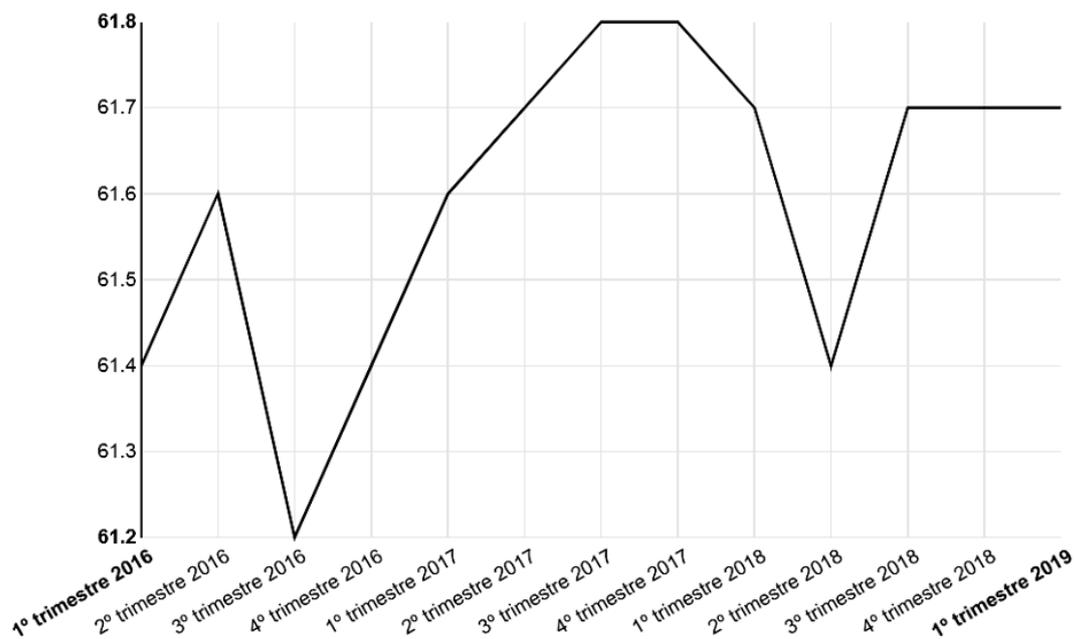
Modalidade	Valor (R\$)
Apoio Técnico à Pesquisa	550,00
Doutorado	2.200,00
Iniciação Científica	400,00
Iniciação Científica Júnior	100,00
Iniciação Tecnológica (PIBITI)	400,00
Mestrado	1.500,00
Pós-doutorado Sênior	4.400,00
Pós-doutorado Júnior	4.100,00
Pós-doutorado Empresarial	4.100,00

Público Alvo: Jovens de ensino médio e superior, em nível de pós-graduação, interessados em atuar na pesquisa científica, e especialistas para atuarem em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) nas empresas e centros tecnológicos. (Disponível em: <<http://cnpq.br/no-pais/>>. Acesso em 28 de junho de 2019).

- Considerando os dados acima e sabendo que dois jovens foram contemplados, cada um com uma bolsa, tal que a soma dos valores das duas bolsas está entre R\$ 3.000,00 e R\$ 4.000,00, então as duas bolsas concedidas foram de
- (A) Iniciação Científica Júnior e Pós-doutorado Sênior.
(B) Iniciação Tecnológica (PIBITI) e Doutorado.
(C) Iniciação Científica e Pós-doutorado Empresarial.
(D) Mestrado e Doutorado.
(E) Apoio Técnico à Pesquisa e Mestrado.

10. No site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Divulgação Trimestral - 1º trimestre 2019 (PNADC/T), foi divulgado o seguinte gráfico que indica a taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%) – Brasil:

PNADC/T - Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%) - Brasil



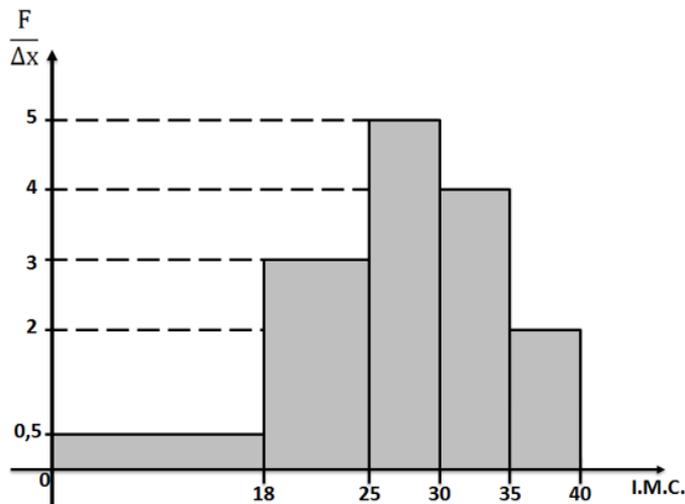
(Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadct>>. Acesso em: 28 de junho de 2019).

Pelas informações obtidas por meio desse gráfico, assinale a alternativa correta.

- (A) A menor taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocorreu no 4º trimestre de 2017.
- (B) Do 1º trimestre de 2018 até o 2º trimestre do mesmo ano, houve um aumento na taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade.
- (C) A maior taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocorreu no 3º trimestre de 2016.
- (D) A taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade manteve-se constante entre o 3º e o 4º trimestre de 2017.
- (E) Do 1º trimestre de 2016 até o 1º trimestre de 2019, houve uma variação de 0,9 % na taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade.

11. O histograma a seguir indica o Índice de Massa Corporal de um grupo de pessoas de um bairro M de uma cidade Z, sendo que F é número de pessoas e Δx é o comprimento de cada intervalo de classe.

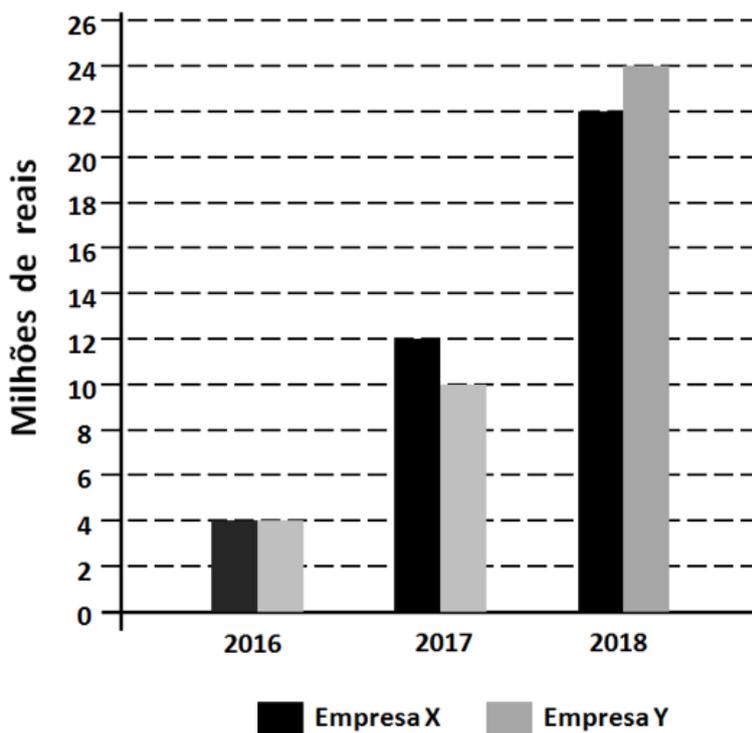
Índice de Massa Corporal (I.M.C.) das pessoas do bairro M da cidade Z



Com base nesse gráfico, é correto afirmar que

- (A) 5 pessoas desse grupo possuem o I.M.C. variando de 25 a 30.
 (B) 2 pessoas desse grupo possuem o I.M.C. variando de 0 a 18.
 (C) o gráfico apresenta no total a informação do I.M.C. de 95 pessoas.
 (D) os comprimentos dos intervalos de classe são todos iguais.
 (E) 76 pessoas desse grupo possuem o I.M.C. variando de 18 a 40.
12. O gráfico a seguir representa a produtividade de duas empresas X e Y (em milhões de reais) durante três anos consecutivos.

Produtividade das Empresas X e Y – 2016/2018



- Considere que, em 2015, as duas empresas tiveram uma produtividade de um milhão de reais. Com base no exposto e considerando as informações do gráfico, assinale a alternativa correta.
- (A) Para a empresa X, de 2016 para 2017, ocorreu uma queda na produtividade.
- (B) Somando as produtividades dos três anos citadas no gráfico à produtividade de 2015 (denominada produtividade total), para cada uma das empresas, então, no final de 2018, a produtividade total da empresa X será igual a produtividade total da empresa Y.
- (C) A produtividade da empresa Y, em 2018, supera a sua produtividade de 2015, na ordem de 18 milhões de reais.
- (D) A produtividade da empresa X, em 2017, supera a sua produtividade de 2015, na ordem de 35 milhões de reais.
- (E) Para a empresa Y, de 2017 para 2018, a produtividade foi estável, ou seja, não teve variação.
- 13. Em uma academia de ginástica, sabe-se que todo frequentador que pratica o exercício de supino fortalece os tríceps e todo frequentador que pratica o exercício de agachamento não fortalece o tríceps. Sabendo que todo frequentador dessa academia ou pratica o exercício de supino ou o exercício de agachamento, é correto afirmar que**
- (A) algum frequentador dessa academia que pratique o exercício de supino é um praticante do exercício de agachamento.
- (B) nenhum frequentador dessa academia que pratique o exercício de supino é um praticante do exercício de agachamento.
- (C) nenhum frequentador dessa academia que pratique o exercício de supino fortalece os tríceps.
- (D) algum frequentador da academia que fortalece o tríceps é um praticante de exercícios de agachamento.
- (E) nenhum frequentador da academia que fortalece o tríceps é um praticante dos exercícios de supino.
- 14. Considere que seja aplicada uma nova lei no Brasil que altere a identificação das placas dos automóveis brasileiros. Nessa nova lei, as novas placas serão formadas por sete dígitos, sendo: os três dígitos iniciais escolhidos entre as 26 letras do alfabeto, o quarto dígito um algarismo escolhido entre 0 e 9, o quinto dígito novamente uma letra do alfabeto e os dois últimos dígitos formados por dois algarismos, também escolhidos entre 0 e 9. Dessa forma, o total de placas distintas que poderão ser formadas, nessa nova lei, será dado por:**
- (A) $26 \times 25 \times 24 \times 10 \times 10 \times 10$.
- (B) $26 \times 26 \times 26 \times 10 \times 26 \times 26 \times 10$.
- (C) $26 \times 26 \times 26 \times 10 \times 10 \times 10 \times 10$.
- (D) $26 \times 26 \times 26 \times 10 \times 26 \times 10 \times 10$.
- (E) $26 \times 25 \times 24 \times 10 \times 23 \times 22 \times 21$.
- 15. Durante uma pesquisa sobre as vítimas fatais em decorrência de acidentes viários, foram entrevistadas 1500 pessoas e suas declarações foram registradas em fichas individuais. Sabe-se que 200 pessoas entrevistadas são pedestres, 400 pessoas são motociclistas e as demais são motoristas de carros de passeio. Dentre todas as fichas registradas, uma foi escolhida aleatoriamente. A probabilidade de que essa ficha escolhida aleatoriamente seja de um motorista de carro de passeio é igual a**
- (A) 0,2.
- (B) 0,9.
- (C) 0,4.
- (D) 0,3.
- (E) 0,6.

Conhecimentos Específicos

TEXTO I

Os buracos do espelho

Arnaldo Antunes

o buraco do espelho está fechado
agora eu tenho que ficar aqui
com um olho aberto, outro acordado
no lado de lá onde eu caí

pro lado de cá não tem acesso
mesmo que me chamem pelo nome
mesmo que admitam meu regresso
toda vez que eu vou a porta some

a janela some na parede
a palavra de água se dissolve
na palavra sede, a boca cede
antes de falar, e não se ouve

já tentei dormir a noite inteira
quatro, cinco, seis da madrugada
vou ficar ali nessa cadeira
uma orelha alerta, outra ligada

o buraco do espelho está fechado
agora eu tenho que ficar agora
fui pelo abandono abandonado
aqui dentro do lado de fora

Disponível em: <http://www.arnaldoantunes.com.br/new/sec_discografia_sel.php?id=69>. Acesso em: 25 jun. 2019.

16. Assinale a alternativa INCORRETA no que diz respeito aos elementos linguísticos e à construção de sentidos no Texto I.

- (A) Os advérbios de lugar utilizados no texto auxiliam na construção da oposição estabelecida entre os lados do espelho.
- (B) O eu lírico sente-se preso e sem saída, conforme se verifica na indeterminação do local em que se encontra, o que se percebe na referência ora ao “lado de lá”, ora “ao lado de cá”.
- (C) O poema é construído com base em diferentes oposições, como ocorre nas relações entre fechado x aberto; lá x cá; dentro x fora; abandono x abandonado e agora x aqui.

- (D) A ausência de pontos remete à ideia de continuidade do estado de confusão em que o eu lírico se encontra, visto que tal situação não se encerra.
- (E) Em “mesmo que me chamem pelo nome/ mesmo que admitam meu regresso”, a indeterminação do sujeito indica uma percepção interna do eu lírico, pois, além de sentir-se excluído, vê-se impossibilitado de recorrer a alguém especificamente.

17. Considerando o trecho “agora eu tenho que ficar aqui / com um olho aberto, outro acordado”, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () “Aberto” e “acordado” são o particípio regular dos verbos “abrir” e “acordar”, respectivamente, e estão sendo utilizados com função adjetiva.
- () A reescritura “com um olho que foi abrindo” estaria adequada, pois está acompanhado do verbo “ser”, que pede a forma regular do verbo.
- () O verbo “abrir” apresenta apenas particípio irregular, formando, assim, o adjetivo “aberto”.

- (A) V – F – V.
- (B) F – F – V.
- (C) F – V – V.
- (D) V – F – F.
- (E) F – F – F.

18. Assinale a alternativa correta quanto ao uso dos verbos no Texto I.

- (A) A forma composta “vou ficar” equivale semanticamente à forma simples “ficarei”.
- (B) Em “toda vez que eu vou a porta some”, o verbo em destaque está conjugado no futuro do presente.
- (C) Em “já tentei dormir a noite inteira”, a expressão em destaque poderia ser substituída por “dormi” sem prejuízos semânticos ao poema.
- (D) Em “agora eu tenho que ficar agora”, o verbo “ter” está sendo utilizado no sentido de “posse”.
- (E) Em “pro lado de cá não tem acesso”, o verbo “ter” está sendo utilizado no sentido de “necessidade”.

19. Considerando que a preposição “de” pode assumir diferentes relações semânticas, assinale a alternativa em que essa preposição é usada para introduzir uma circunstância temporal.

- (A) “[...] o buraco do espelho está fechado [...]”.
- (B) “[...] no lado de lá onde eu caí [...]”.
- (C) “[...] a palavra de água se dissolve [...]”.
- (D) “[...] quatro, cinco, seis da madrugada [...]”.
- (E) “[...] aqui dentro do lado de fora [...]”.

20. Na construção do Texto I, predomina a tipologia

- (A) descritiva, com o objetivo de especificar o lugar onde o eu lírico se encontra.
- (B) descritiva, com o objetivo de caracterizar o espelho.
- (C) narrativa, pois são apresentadas diferentes ações vivenciadas pelo eu lírico.
- (D) narrativa, em que as personagens interagem por meio de um fio condutor que organiza as ações: o espelho.
- (E) expositiva, com o intuito de organizar e confrontar as ideias do eu lírico.

21. Assinale a alternativa que analisa corretamente o sentido expresso pela oração em destaque em “pro lado de cá não tem acesso / mesmo que me chamem pelo nome”.

- (A) Condição.
- (B) Adição.
- (C) Alternância.
- (D) Oposição.
- (E) Concessão.

22. Assinale a alternativa em que a voz passiva tenha sido utilizada com o objetivo de realçar os sentimentos de exclusão e solidão experimentados pelo eu lírico.

- (A) “[...] a palavra de água se dissolve [...]”.
- (B) “[...] fui pelo abandono abandonado [...]”.
- (C) “[...] o buraco do espelho está fechado [...]”.
- (D) “[...] a boca cede / antes de falar, e não se ouve [...]”.
- (E) “[...] vou ficar ali nessa cadeira [...]”.

TEXTO II

[4 de novembro de 1855]

Desejava dirigir uma pergunta aos meus leitores.

Mas uma pergunta é uma coisa que não se pode fazer sem um *ponto de interrogação*.

Ora, eu tenho uma birra muito séria a esta figurinha de ortografia, a esta espécie de corcundinha que parece estar sempre chasqueando e zombando da gente.

Com efeito, o que é um *ponto de interrogação*?

Se fizerdes esta pergunta a um gramático, ele vos atordoará os ouvidos durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.

Entretanto, não há coisa mais simples de definir do que um ponto de interrogação; basta olhar-lhe para a cara.

Vede: ?

É um pequeno anzol.

Ora, para que serve o anzol?

Para pescar.

Portanto, bem definido, o ponto de interrogação é uma parte da oração que serve para pescar.

Exemplo:

1º Quereis *pescar* um segredo que o vosso amigo vos oculta, e que desejais saber; deitais o anzol disfarçadamente com a ponta da língua:

– Meu amigo, será verdade o que me disseram, que andas apaixonado?

2º Quereis *pescar* na algibeira de algum sujeito uma centena de mil réis; preparais o cordel e lançais o anzol de repente:

– O Sr. pode emprestar-me uns duzentos mil réis aí?

3º Quereis *pescar* algum peixe ou peixãozinho: requebrais os olhos, adoçai a voz, e, por fim, deitais o anzol:

– Uma só palavra: tu me amas?

É preciso, porém, que se advirta numa coisa. O ponto de interrogação é um anzol, e por conseguinte serve para pescar; mas tudo depende da isca que se lhe deita.

Nenhum *pescador* atira à água o seu anzol sem isca; ninguém portanto diz pura e simplesmente:

– Emprresta-me trezentos mil réis?

Não; é preciso que o anzol leve isca e que esta isca seja daquelas que o peixe que se quer pescar goste de engolir.

Alguns pescadores costumam deitar um pouco de mel, e outros seguem o sistema dos índios que metiam dentro d'água certa erva que embebedava os peixes.

Assim, ou dizem:

– Meu amigo, o senhor, que é o pai dos pobres, (isca) empresta-me trezentos mil réis? (anzol).

Ou então empregam o segundo meio:

– Será possível que o benfeitor da humanidade, o homem que todos apregoam como a generosidade personificada, que o cidadão mais popular e mais estimado desta terra, que o negociante que revolve todos os dias um aluvião de bilhetes do banco, me recuse a miserável quantia de trezentos mil réis?

No meio do discurso, já o homem está tonto de tanto elogio, de maneira que, quando o outro lhe lança o anzol, é, com certeza, de trazer o peixe.

Ainda tinha muita coisa a dizer sobre esta arte de *pescar* na sociedade, arte que tem chegado a um aperfeiçoamento miraculoso. Fica para outra ocasião.

Por ora basta que saibam os meus leitores que o ponto de interrogação é um verdadeiro anzol.

O canço desta espécie de anzol é a língua, e o fio ou cordel a palavra; fio elástico como não há outro no mundo. [...]

Adaptado de: ALENCAR, José de. Ao correr da pena. Edição preparada por João Roberto Faria. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

23. Assinale a alternativa que analisa corretamente as formas verbais em destaque.

- (A) Em “[...] o ponto de interrogação é uma parte da oração que serve para pescar.”, os verbos destacados são verbos de ligação.
- (B) Em “Entretanto, não há coisa mais simples de definir do que um ponto de interrogação [...]”, o verbo destacado está no singular para concordar com o sujeito “coisa mais simples de definir”, portanto não poderia ser substituído por “existir”.
- (C) Em “[...] esta espécie de corcundinha que parece estar sempre chasqueando e zombando da gente”, os verbos destacados estão no gerúndio e ajudam a caracterizar as ações da “corcundinha”.
- (D) Em “É preciso, porém, que se advirta numa coisa.”, o verbo destacado está conjugado no imperativo para realçar a advertência feita aos leitores.

- (E) Em “Por ora basta que saibam os meus leitores que o ponto de interrogação é um verdadeiro anzol.”, o verbo destacado está no imperativo, indicando um comando aos leitores.

24. Assinale a alternativa que classifica corretamente a função sintática exercida pelo termo em destaque no trecho “Quereis *pescar* um segredo que o vosso amigo vos oculta [...]”.

- (A) Sujeito.
- (B) Objeto direto.
- (C) Objeto indireto.
- (D) Complemento nominal.
- (E) Agente da Passiva.

25. Assinale a alternativa correta, quanto à colocação pronominal no trecho “– O Sr. pode emprestar-me uns duzentos mil réis aí?”.

- (A) A ênclise é obrigatória com verbos no infinitivo pessoal.
- (B) A ênclise é justificada por se tratar de frase interrogativa.
- (C) A ênclise está inadequada.
- (D) Poderia ocorrer próclise, por se tratar de uma frase interrogativa.
- (E) A mesóclise seria mais adequada por se tratar de uma situação hipotética, própria ao futuro do presente.

26. Considere as pontuações dos trechos dados e assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Em “O canço desta espécie de anzol é a língua, e o fio ou cordel a palavra [...]”, falta uma vírgula para indicar elipse do verbo “é”.
- (B) Em “1º Quereis *pescar* um segredo que o vosso amigo vos oculta, e que desejais saber [...]”, a vírgula antes do “e” está inadequada, visto que separa orações que se coordenam por adição.
- (C) Em “O ponto de interrogação é um anzol, e por conseguinte serve para pescar [...]”, a vírgula deveria estar após o “e”, assim como ser utilizada após “conseguinte”, pois o sujeito dos dois verbos da oração é o mesmo, além de a expressão consecutiva ficar isolada por vírgulas.
- (D) Em “[...] ninguém portanto diz pura e simplesmente [...]”, a conjunção conclusiva deve ser isolada por vírgulas, pois encontra-se intercalada, após o sujeito oracional.

- (E) Em “[...] requebrais os olhos, adoçai a voz, e, por fim, deitais o anzol [...]”, a vírgula antes do “e” justifica-se por haver mudança de sujeito sintático entre as orações presentes no período.
- 27. No trecho “Por ora basta que saibam os meus leitores que o ponto de interrogação é um verdadeiro anzol.”, o sujeito do verbo “saibam” é classificado como**
- (A) simples.
(B) composto.
(C) indeterminado.
(D) oculto desinencial.
(E) oculto referencial.
- 28. Assinale a alternativa em que o verbo em destaque exige, no contexto dado, dois complementos: um regido por preposição (objeto indireto) e outro, sem (objeto direto).**
- (A) “[...] Mas uma pergunta é uma coisa que não se pode fazer sem um *ponto de interrogação*.”
(B) “[...] basta olhar-lhe para a cara.”
(C) “[...] o ponto de interrogação é uma parte da oração que serve para pescar.”
(D) “[...] preparais o cordel e lançais o anzol de repente [...]”.
(E) “– Empresta-me trezentos mil réis?”.
- 29. Considerando o fato de que as pessoas do discurso “tu” e “vós” têm sido substituídas atualmente pelo uso do “você(s)”, assinale a alternativa que reescreve adequadamente o seguinte excerto, mantendo-lhe o sentido e a correção gramatical:**
“Se fizerdes esta pergunta a um gramático, ele vos atordoará os ouvidos durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.”.
- (A) Se fizerem esta pergunta a um gramático, ele atordoará seus ouvidos durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.
(B) Caso faça esta pergunta a um gramático, ele lhes atordoaria os ouvidos durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.
(C) Quando fizer esta pergunta a um gramático, ele atordoará seus ouvidos durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.
- (D) Nas hipóteses de serem feitas esta pergunta a um gramático, seus ouvidos seriam atordoados durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.
(E) Desde que façais esta pergunta a um gramático, ele atordoará vossos ouvidos durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.
- 30. Assinale a alternativa que indica os sentidos assumidos, respectivamente, pelo uso do diminutivo no trecho “Ora, eu tenho uma birra muito séria a esta figurinha de ortografia, a esta espécie de corcundinha [...]”.**
- (A) Função depreciativa – Indicativo de carinho.
(B) Função depreciativa – Referência a tamanho e depreciação.
(C) Indicação de tamanho, em ambos os casos.
(D) Referência carinhosa – Referência a tamanho e depreciação.
(E) Forma cristalizada, consolidada, de referência – Indicativo de tamanho.
- 31. Considerando que alguns nomes são flexionados em número por meio do acréscimo da desinência ‘-s’, assinale a alternativa em que o processo de flexão de número esteja corretamente construído nos vocábulos a seguir, finalizados por ditongos ou consoantes.**
- (A) Anzol – anzoles.
(B) Mel – mels.
(C) Cidadão – cidadãos.
(D) Aluvião – aluviães.
(E) Cordel – cordéis.

32. No Texto II, ao comparar as estratégias de pesca às habilidades retóricas, o cronista utiliza uma linguagem figurada. Nesse contexto, relacione a primeira coluna com a segunda, de modo a equiparar a linguagem figurada e o tipo de discurso utilizado, e assinale a alternativa com a sequência correta.

1. Isca com mel.
2. Isca com erva para embebedar os peixes.
3. Anzol sem isca.

() – O Sr. pode emprestar-me uns duzentos mil réis aí?

() – Meu amigo, o senhor, que é o pai dos pobres, empresta-me trezentos mil réis?

() – Será possível que o benfeitor da humanidade, o homem que todos apregoam como a generosidade personificada, que o cidadão mais popular e mais estimado desta terra, que o negociante que revolve todos os dias um aluvião de bilhetes do banco, me recuse a miserável quantia de trezentos mil réis?

- (A) 3 – 1 – 2.
- (B) 1 – 1 – 3.
- (C) 3 – 2 – 1.
- (D) 2 – 2 – 1.
- (E) 2 – 1 – 1.

33. Considerando o uso e a função das palavras em destaque nos seguintes excertos, assinale a alternativa que as analisa corretamente.

- (A) Em “Ora, eu tenho uma birra muito séria a esta figurinha de ortografia [...]”, o pronome demonstrativo justifica-se pela localização espacial do referente (perto de quem ouve).
- (B) Em “[...] mas tudo depende da isca que se lhe deita [...]”, o pronome em destaque é utilizado para construir uma referência genérica, encapsulando um determinado assunto.
- (C) Em “Mas uma pergunta é uma coisa que não se pode fazer sem um *ponto de interrogação*.”, os termos em destaque são numerais ordinais.
- (D) Em “[...] deitais o anzol com a ponta da língua [...]”, o artigo realça uma parte especial do corpo, portanto funciona como um artigo de notoriedade.

(E) Em “Nenhum pescador atira à água o seu anzol sem isca”, o termo em destaque é um numeral e poderia ser substituído por “nem um”.

34. Assinale a alternativa em que ocorre um dígrafo consonantal capaz de ocasionar um desvio ortográfico motivado pelo modo como a palavra é pronunciada.

- (A) Entretanto.
- (B) Segredo.
- (C) Possível.
- (D) Corcundinha.
- (E) Trezentos.

35. Assinale a alternativa na qual predomina o discurso expositivo.

- (A) “– Empresta-me trezentos mil réis?”.
- (B) “[...] o ponto de interrogação é uma parte da oração que serve para pescar.”
- (C) “– Uma só palavra: tu me amas?”.
- (D) “Com efeito, o que é um *ponto de interrogação*?”.
- (E) “Ora, eu tenho uma birra muito séria a esta figurinha de ortografia [...]”.

36. Assinale a alternativa correta acerca da palavra em destaque em “No meio do discurso, já o homem está tonto de tanto elogio [...]”.

- (A) A palavra é usada com sentido irônico, pois as informações que aludem ao elogio são negativas.
- (B) Trata-se de uma metáfora do discurso enunciado anteriormente.
- (C) No contexto dado, a palavra em destaque é antônima de ‘discurso’.
- (D) Trata-se de um vocábulo utilizado para retomar e qualificar as informações do parágrafo anterior à sua ocorrência.
- (E) Trata-se de uma palavra com função de anunciar informações.

TEXTO III

1943 – Região do Jalapão

A primeira campanha do Programa Goiás-Bahia teve como objetivos o reconhecimento geográfico da região onde se encontra a Lagoa do Veredão; a determinação do divisor de águas entre as Bacias dos Rios São Francisco e Tocantins; o estudo da Bacia Hidrográfica do Rio Preto; o levantamento de coordenadas geográficas, topográfico e de altitudes; e os estudos de Geomorfologia e de Geografia. No artigo publicado na Revista Brasileira de Geografia, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943, o chefe da expedição, Gilvandro Simas Pereira, expõe como foi projetada, organizada e conduzida a expedição ao Jalapão, região do Brasil Central ainda pouco conhecida. Ao descrever tudo que observou, o autor revela também as dificuldades encontradas e os sacrifícios dos expedicionários no cumprimento do programa que foi feito no curto prazo de cinco meses, atravessando sempre zonas semidesertas, onde todos os recursos eram difíceis ou impossíveis de se obter.

Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101574.pdf>>. Acesso em: 25 jun. 2019.

37. Em “[...] o chefe da expedição, Gilvandro Simas Pereira, expõe como foi projetada, organizada e conduzida a expedição ao Jalapão [...]”, o verbo em destaque, mantendo a regência e o sentido do texto, pode ser substituído por

- (A) enfatiza.
- (B) conclui.
- (C) sugere.
- (D) reitera.
- (E) apresenta.

38. Considerando as normas da ABNT para a redação de referências bibliográficas, assinale a alternativa que reescreve adequadamente as seguintes informações apresentadas no corpo do texto de apoio:

“Revista Brasileira de Geografia, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943”.

- (A) **Gilvandro Simas Pereira**. Revista Brasileira de Geografia, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943.
- (B) Pereira, Gilvandro Simas. Revista Brasileira de Geografia, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943.

- (C) PEREIRA, Gilvandro Simas. **Revista Brasileira de Geografia**, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943.
- (D) PEREIRA, G. S. **Revista Brasileira de Geografia**, out./dez.; 1943, v. 5, n. 4, p. 574.
- (E) PEREIRA, Gilvandro Simas. **Revista Brasileira de Geografia**, v. 5, n. 4. 1943.

39. Em “Revista Brasileira de Geografia, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943”, de acordo com as normas da ABNT, qual(uais) informação(ções) deve(m) complementar os dados apresentados para que a referência bibliográfica fique completa?

- (A) Título do artigo e local de publicação da revista.
- (B) Dia e mês do ano em que o artigo foi publicado.
- (C) Endereço da editora da revista.
- (D) Título do artigo e cidade de impressão da revista.
- (E) Local de publicação da revista, dia e mês do ano em que o artigo foi publicado.

40. Considere as características utilizadas de modo a construir a objetividade textual como efeito de sentido e assinale a alternativa INCORRETA em relação ao Texto III.

- (A) Ao afirmar que “os recursos eram difíceis ou impossíveis de se obter”, o autor do texto deixa transparecer traços de subjetividade.
- (B) O uso da terceira pessoa é um recurso linguístico utilizado para construir a objetividade no texto em questão.
- (C) Apresentar os objetivos da campanha por meio de tópicos tornaria a exposição mais clara, no caso de as informações serem divulgadas em um panfleto.
- (D) A utilização dos verbos de elocução “expõe” e “revela” é apropriada para a construção da objetividade, pois eles não qualificam o discurso.
- (E) O fornecimento de detalhes relativos a fatos, tempo, lugar e pessoas envolvidas no acontecimento são importantes para a clareza, precisão e objetividade pretendidas pelo texto.

41. Assinale a alternativa em que a sugestão de reescrita da seguinte adaptação do excerto do Texto III colabore com os critérios de concisão e clareza, mantendo o sentido e a correção gramatical do período:

A primeira campanha teve como objetivo o reconhecimento geográfico da região onde se encontra a Lagoa do Veredão.

- (A) Primeiramente, a campanha feita teve como objetivos reconhecer a geografia regional, na qual a Lagoa do Veredão se encontra situada.
- (B) A primeira campanha objetivou reconhecer a geografia da região onde a Lagoa do Veredão se localiza.
- (C) A primeira campanha teve como objetivo principal que fosse determinada a região do Veredão, com vistas a reconhecer a lagoa.
- (D) A primeira coisa feita na campanha foi reconhecer a Lagoa do Veredão.
- (E) A campanha primeiro objetivou levantar coordenadas geográficas da Lagoa do Veredão.

42. Assinale a alternativa que analisa corretamente o uso e a função dos sinais de pontuação utilizados no Texto III.

- (A) A utilização dos pontos nas abreviações “out./dez.” é facultativa, visto que, ao lê-las, o leitor já sabe o significado da palavra inteira.
- (B) Em “No artigo publicado na Revista Brasileira de Geografia, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943 [...]”, as informações bibliográficas deveriam estar separadas por ponto e vírgulas (;), pois já há muitas vírgulas no interior da frase.
- (C) A oração “atravessando sempre zonas semidesertas” não deveria estar entre vírgulas, pois está posposta à oração principal.
- (D) Na primeira frase, os pontos e vírgulas são utilizados para separar elementos coordenados de longa extensão, os quais se referem aos objetivos da campanha “do Programa Goiás-Bahia”.
- (E) Em “p. 574-622”, o hífen serve para indicar que as informações às quais o texto se refere encontram-se nas páginas 574 e 622.

43. Assinale a alternativa em que a expressão adjetiva em destaque apresente função descritiva, ao estabelecer com o substantivo uma relação de lugar.

- (A) Curto prazo de cinco meses.
- (B) Revista Brasileira de Geografia.
- (C) Zonas semidesertas.
- (D) Recursos díficeis de se obter.
- (E) Dificuldades encontradas.

44. Relacione a primeira coluna com a segunda, conforme a classificação dos nomes quanto à sua flexão de gênero, e assinale a alternativa com a sequência correta.

- A. Gênero único.**
- B. Dois gêneros com flexão redundante.**
- C. Dois gêneros sem flexão redundante.**

- () **Programa.**
- () **Chefe.**
- () **Autor.**
- () **Expedição.**

- (A) A – B – C – A.
- (B) C – B – A – B.
- (C) B – A – A – C.
- (D) A – C – B – A.
- (E) C – A – B – C.

45. Considerando o trecho “expedição ao Jalapão”, assinale a alternativa em que a substituição do termo em destaque exige o acento grave indicativo de crase.

- (A) Goiás.
- (B) Tocantins.
- (C) Bahia.
- (D) Rio São Francisco.
- (E) Brasil.

46. Qual tipo de recurso polifônico é utilizado na construção do Texto III?

- (A) Epígrafe.
- (B) Ironia.
- (C) Citação direta.
- (D) Alusão.
- (E) Citação indireta.

TEXTO IV

No início dos anos 80, a humanidade teve que se adequar às novas posturas em nome de um mercado globalizado. Agora, acomoda-se aos critérios do mundo digitalizado para não se excluir da dança orquestrada pelos artífices da vida virtual. São regras e comportamentos assentados sem plebiscitos ou referendos. [...]

Deste modo, as pessoas adentram no universo da informática, em cujo seguimento, de forma instigadora, vende-se a ideia de facilitação, de encurtamento de distâncias, e de inclusão social [...]. No caminho desses trilhos virtuais se estabelecem dependências, e as pessoas, apesar dos inúmeros amigos em suas redes sociais, estão sozinhas ao final de cada acesso e bate-papos. Essas certificam pesarosas, enfim, que as telas de computadores ou de celulares não lhes proporcionam aquilo que apenas outro humano poderia ceder-lhes, a exemplo do calor e afeição.

No modus vivendi da pressa e do estresse, enquanto marco da nova era, abre-se o leque para temáticas que vão desde os meandros da informática até a implantação de chips em humanos, sem embargo das nuvens que condicionam informações digitais.

O diálogo, agora, se esvazia na perspectiva de humanos. Há um monólogo estabelecido com robôs ou inteligências artificiais, que vicejam superar homens, antes de servi-los, apesar da evidente colisão com o princípio da automação que recomenda que a máquina jamais supere humanos. Constata-se, todavia, que o contrário dessa premissa vai se assentando, na medida em que pais de família, superados por computadores, estão expostos na vala do desemprego. Nesse sentido, atesta-se a estruturação de uma sociedade de excluídos numa época que tanto se propugna por ações inclusivas. [...]

FILHO, Zilmar Wolney Aires. Fragmentos. Disponível em: <<https://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/10633/Rastros-de-uma-nova-era-inteligencias-artificiais-reproducoes-assistidas-vidas-virtuais-chips-na-pele-e-fisica-quantica>>. Acesso em: 18 jun. 2019.

47. Assinale a alternativa que classifica corretamente a função sintática da oração em destaque na seguinte frase: “Constata-se, todavia, que o contrário dessa premissa vai se assentando, na medida em que pais de família, superados por computadores, estão expostos na vala do desemprego.”.

- (A) Objeto direto.
- (B) Sujeito.
- (C) Objeto indireto.
- (D) Predicativo.
- (E) Complemento nominal.

48. Assinale a alternativa em que a partícula “se” tenha função de indeterminar o sujeito.

- (A) “O diálogo, agora, se esvazia na perspectiva de humanos.”
- (B) “No caminho desses trilhos virtuais se estabelecem dependências [...]”.
- (C) “Agora, acomoda-se aos critérios do mundo digitalizado [...]”.
- (D) “Constata-se, todavia, que o contrário dessa premissa vai se assentando [...]”.
- (E) “[...] vende-se a ideia de facilitação, de encurtamento de distâncias, e de inclusão social [...]”.

49. Assinale a alternativa que apresenta a principal estratégia argumentativa utilizada pelo autor no Texto IV.

- (A) Relato de fatos ocorridos.
- (B) Refutação de opiniões alheias.
- (C) Persuasão com base em fatos e apelo emocional.
- (D) Referência a autores e seus estudos científicos.
- (E) Argumentos construídos com base em retrospectivas históricas.

50. Em “[...] abre-se o leque para temáticas que vão desde os meandros da informática até a implantação de chips em humanos, sem embargo das nuvens que condicionam informações digitais.”, a oração em destaque

- (A) explica o sentido de “nuvens”, para diferenciar-lhe o sentido.
- (B) especifica o sentido de “nuvens”, delimitando-lhe a função.
- (C) refere-se a “temáticas”, explicando-lhe o sentido.
- (D) especifica o sentido de “chips”.
- (E) especifica o sentido de “meandros”.

51. No excerto “[...] a humanidade teve que se adequar às novas posturas em nome de um mercado globalizado.”, a expressão em destaque indica

- (A) necessidade.
- (B) posse.
- (C) capacidade.
- (D) possibilidade.
- (E) permissão.

52. Assinale a alternativa que apresenta os conectivos que substituem adequadamente os termos em destaque no seguinte excerto:

“Constata-se, todavia, que o contrário dessa premissa vai se assentando, na medida em que pais de família, superados por computadores, estão expostos na vala do desemprego [...]”.

- (A) Mas – à medida que.
- (B) No entanto – tendo em vista que.
- (C) Não obstante – à medida em que.
- (D) Embora – visto que.
- (E) Constantemente – na medida que.

53. Assinale a alternativa que reescreve adequadamente, de forma mais objetiva, sem linguagem figurada e mantendo o sentido original, o excerto a seguir:

“Agora, acomoda-se aos critérios do mundo digitalizado para não se excluir da dança orquestrada pelos artífices da vida virtual.”.

- (A) Por isso, atualmente as pessoas dançam conforme a música que toca nas redes sociais.
- (B) Porém, as normas sociais apregoadas em um ambiente virtual têm influenciado as pessoas contemporaneamente.
- (C) Já se acomodaram as regras da internet, com vistas à inclusão social.
- (D) Hodiernamente, a humanidade almeja orquestrar as normas de convivência digital.
- (E) Assim, a sociedade contemporânea busca se adequar às demandas sociais impostas pela utilização dos recursos virtuais.

54. Assinale a alternativa que apresenta o vocábulo em que a mudança no acento da palavra altere sua classe gramatical e, conseqüentemente, sua função textual.

- (A) Critérios.
- (B) Inúmeros.
- (C) Diálogos.
- (D) Início.
- (E) Família.

55. Assinale a alternativa que analisa corretamente o uso do verbo em destaque na frase “Deste modo, as pessoas adentram no universo da informática, em cujo seguimento, de forma instigadora, vende-se a ideia de facilitação, de encurtamento de distâncias, e de inclusão social [...]”.

- (A) O verbo deveria estar no plural para concordar com o sujeito composto “de facilitação, de encurtamento de distâncias, e de inclusão social”.
- (B) O verbo está no singular para concordar com o núcleo do sujeito no singular “ideia”.
- (C) O verbo está no singular para concordar com o sujeito “universo da informática”.
- (D) O verbo está no singular para indicar a ocorrência de sujeito indeterminado.
- (E) O verbo está no singular para concordar com o núcleo do sujeito no singular “seguimento”.

56. Assinale a alternativa em que a palavra seja formada pelo processo de parassíntese.

- (A) Desemprego.
- (B) Estabelecido.
- (C) Digitalizado.
- (D) Encurtamento.
- (E) Implantação.

57. Quanto ao Texto IV, no que diz respeito aos elementos da comunicação e às funções da linguagem, assinale a alternativa correta.

- (A) A função poética é predominante, devido às metáforas utilizadas ao longo de todo o texto.
- (B) A função emotiva não está presente no texto, pois, para isso ocorrer, ele deveria estar escrito na 1ª pessoa do singular.
- (C) No texto, predomina a função emotiva, visto que a escolha vocabular é feita de modo a evidenciar o ponto de vista do emissor do texto.
- (D) No texto, predomina a função referencial, visto que é utilizada a 3ª pessoa do discurso de modo a colocar em evidência o referente, ou seja, o assunto das inteligências artificiais.
- (E) No texto, predomina a função apelativa, pois há diversas marcas linguísticas que comprovam que o propósito comunicativo do texto é convencer o leitor.

58. No trecho “Nesse sentido, atesta-se a estruturação de uma sociedade de excluídos numa época que tanto se propugna por ações inclusivas.”, o verbo “propugna” pode ser substituído, sem alterações de sentido e de construção, por

- (A) propõe.
- (B) discute.
- (C) luta.
- (D) contradiz.
- (E) preocupa.

59. Em “[...] aquilo que apenas outro humano poderia ceder-lhes [...]” (2º parágrafo), o pronome destacado apresenta como referente o termo

- (A) celulares.
- (B) computadores.
- (C) telas de computadores.
- (D) as pessoas.
- (E) calor e afeição.

60. Assinale a alternativa que classifica corretamente o excerto em destaque.

- (A) “Agora, acomoda-se aos critérios do mundo digitalizado para não se excluir da dança orquestrada pelos artífices da vida virtual.” = oração subordinada adverbial final.
- (B) “[...] as pessoas, apesar dos inúmeros amigos em suas redes sociais, estão sozinhas ao final de cada acesso e bate-papos.” = oração coordenada adversativa.
- (C) “No modus vivendi da pressa e o do estresse, enquanto marco da nova era, abre-se o leque para temáticas [...]” = oração subordinada adverbial temporal.
- (D) “Há um monólogo estabelecido com robôs ou inteligências artificiais [...], apesar da evidente colisão com o princípio da automação que recomenda que a máquina jamais supere humanos.” = oração subordinada adjetiva restritiva.
- (E) “Há um monólogo estabelecido com robôs ou inteligências artificiais [...], apesar da evidente colisão com o princípio da automação [...]” = oração subordinada substantiva completiva nominal.

ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº02/2019

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA CENSITÁRIO

LETRAS

Nome do Candidato _____

Inscrição _____

 **COMPOSIÇÃO DO CADERNO**

Raciocínio Lógico 01 a 15

Conhecimentos Específicos 16 a 60

 **INSTRUÇÕES**

1. Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência, comunique ao fiscal.
2. O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser preenchida da seguinte maneira: ●
3. O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas.
4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada. O candidato somente poderá levar consigo o Caderno de Questões, ao final da prova, se sua saída ocorrer nos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.
5. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.
6. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCP - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.
7. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

PROVA
02

**LEMBRE-SE DE MARCAR O NÚMERO
CORRESPONDENTE À SUA PROVA NA
FOLHA DE RESPOSTAS!**

ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.

Raciocínio Lógico

1. Sete candidatos a uma vaga em uma empresa (identificados pelas iniciais de seus nomes: A, B, C, D, E, F e G) foram convocados para uma dinâmica. Três desses candidatos já estavam previamente contratados, porém nenhum deles sabia desse fato. Havia ainda mais duas vagas para serem preenchidas. Para a primeira dinâmica proposta pela empresa, foi formado um grupo com cinco pessoas, sendo que os candidatos A e B não foram incluídos. Em seguida, foi formado um segundo grupo para participar da segunda dinâmica, também com cinco pessoas, sendo que os candidatos C e D não foram incluídos. Sabendo que os três candidatos previamente contratados fizeram parte dos dois grupos citados anteriormente, então as outras duas vagas poderão ser preenchidas pelos candidatos

- (A) A e F.
- (B) B e G.
- (C) C e B.
- (D) D e E.
- (E) E e A.

2. Para obter a informação sobre a origem de seus funcionários, identificados pelo estado em que nasceram, uma empresa selecionou um grupo de funcionários. Após essa seleção, foi obtido que $\frac{1}{3}$ das pessoas eram do estado da Bahia, $\frac{3}{7}$ das pessoas eram do estado do Rio de Janeiro, $\frac{1}{9}$ das pessoas eram do estado do Paraná e o restante era do estado de Minas Gerais.

Dessa forma, a fração que representa a quantidade de pessoas originárias do estado do Rio de Janeiro em relação à quantidade de pessoas originárias do estado da Bahia é igual a

- (A) $\frac{9}{7}$.
- (B) $\frac{1}{10}$.
- (C) $\frac{4}{9}$.
- (D) $\frac{9}{4}$.
- (E) $\frac{4}{7}$.

3. No último recenseamento de um bairro em uma grande cidade, foram utilizadas folhas de sulfite, com um questionário impresso em cada folha, e canetas esferográficas para preencher os questionários, tal que foram utilizadas 1000 canetas e a quantidade de folhas de sulfite utilizada foi o quádruplo da quantidade de canetas. O custo de cada caneta foi de R\$ 2,00 e o custo de cada folha de sulfite foi de R\$ 0,10. Em um novo recenseamento nesse mesmo bairro, ficou estipulado que serão utilizados $\frac{1}{4}$ a menos de canetas e a metade de folhas de sulfite utilizadas no recenseamento anterior, mantido o custo de cada folha de sulfite, porém com um aumento de R\$ 0,05 no custo de cada caneta. Dessa forma, a economia no custo total para esse novo recenseamento será de

- (A) R\$ 1.122,75.
- (B) R\$ 662,50.
- (C) R\$ 507,45.
- (D) R\$ 1.258,73.
- (E) R\$ 362,25.

4. Duas competidoras irão fazer uma disputa particular em uma pista circular de atletismo, cujo comprimento total é de 600 metros. Por meio de medições em disputas anteriores, a corredora Alice corre a uma velocidade de 120 metros por minuto e a corredora Tereza corre a uma velocidade de 180 metros por minuto. Ambas correm no mesmo sentido da pista. Como Tereza é mais rápida que Alice, fica estipulado que Alice iniciará a corrida em um ponto da pista e Tereza somente entrará na competição no exato momento em que Alice passar novamente no ponto de partida, ou seja, quando ela completar 1 volta. Dado o início da prova, a quantidade de voltas completas que Tereza dará na pista até encontrar Alice no ponto de partida pela terceira vez será igual a

- (A) 15 voltas.
- (B) 6 voltas.
- (C) 9 voltas.
- (D) 3 voltas.
- (E) 12 voltas.

5. Se não é verdade que na próxima quinta-feira não haverá jogo de futebol e também não é verdade que no próximo domingo vai chover, então é correto afirmar que

- (A) na próxima quinta-feira não haverá jogo ou no próximo domingo vai chover.
- (B) se não houver jogo na próxima quinta-feira, então não vai chover no próximo domingo.
- (C) se chover no próximo domingo, então não haverá jogo na próxima quinta-feira.
- (D) ou na próxima quinta-feira haverá jogo ou no próximo domingo não vai chover.
- (E) haverá jogo na próxima quinta-feira e não vai chover no próximo domingo.

6. Comparando a agilidade de quatro rendeiras na confecção de uma toalha de mesa, sabe-se que Fabiana não é mais ágil que Paula, ou Claudia ou Larissa é a rendeira menos ágil entre as quatro, Larissa não é mais ágil do que Paula e é mais ágil do que duas outras rendeiras. Sabendo que a cada duas rendeiras as agilidades são sempre diferentes, é correto afirmar que
- (A) Paula é a rendeira menos ágil.
 (B) Larissa é mais ágil que Paula.
 (C) Fabiana é mais ágil que Larissa.
 (D) Paula é a rendeira mais ágil.
 (E) Claudia é a rendeira menos ágil.
7. Se não é verdade que, se o carro é um Fiesta, então sua cor não é azul, é correto afirmar que
- (A) o carro é um Fiesta e sua cor é azul.
 (B) ou o carro não é um Fiesta ou sua cor não é azul, nunca ambos.
 (C) se o carro é azul, então ele não é um Fiesta.
 (D) ou o carro é um Fiesta ou o carro é azul, nunca ambos.
 (E) o carro não é um Fiesta e sua cor não é azul.
8. O CNPq concede bolsas para a formação de recursos humanos no campo da pesquisa científica e tecnológica, em universidades, institutos de pesquisa, centros tecnológicos e de formação profissional, tanto no Brasil como no exterior. Confira alguns valores de bolsas no Brasil.

Tabela de Valores de Bolsas no Brasil

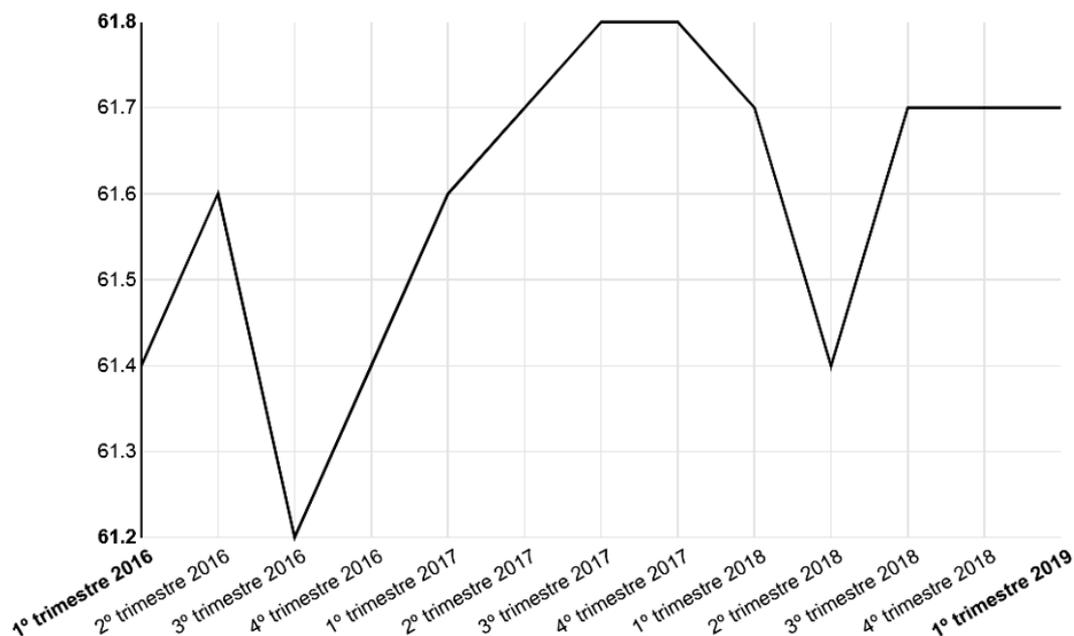
Modalidade	Valor (R\$)
Apoio Técnico à Pesquisa	550,00
Doutorado	2.200,00
Iniciação Científica	400,00
Iniciação Científica Júnior	100,00
Iniciação Tecnológica (PIBITI)	400,00
Mestrado	1.500,00
Pós-doutorado Sênior	4.400,00
Pós-doutorado Júnior	4.100,00
Pós-doutorado Empresarial	4.100,00

Público Alvo: Jovens de ensino médio e superior, em nível de pós-graduação, interessados em atuar na pesquisa científica, e especialistas para atuarem em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) nas empresas e centros tecnológicos. (Disponível em: <<http://cnpq.br/no-pais/>>. Acesso em 28 de junho de 2019).

- Considerando os dados acima e sabendo que dois jovens foram contemplados, cada um com uma bolsa, tal que a soma dos valores das duas bolsas está entre R\$ 3.000,00 e R\$ 4.000,00, então as duas bolsas concedidas foram de
- (A) Iniciação Científica Júnior e Pós-doutorado Sênior.
 (B) Iniciação Tecnológica (PIBITI) e Doutorado.
 (C) Iniciação Científica e Pós-doutorado Empresarial.
 (D) Mestrado e Doutorado.
 (E) Apoio Técnico à Pesquisa e Mestrado.

9. No site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Divulgação Trimestral - 1º trimestre 2019 (PNADC/T), foi divulgado o seguinte gráfico que indica a taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%) – Brasil:

PNADC/T - Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%) - Brasil



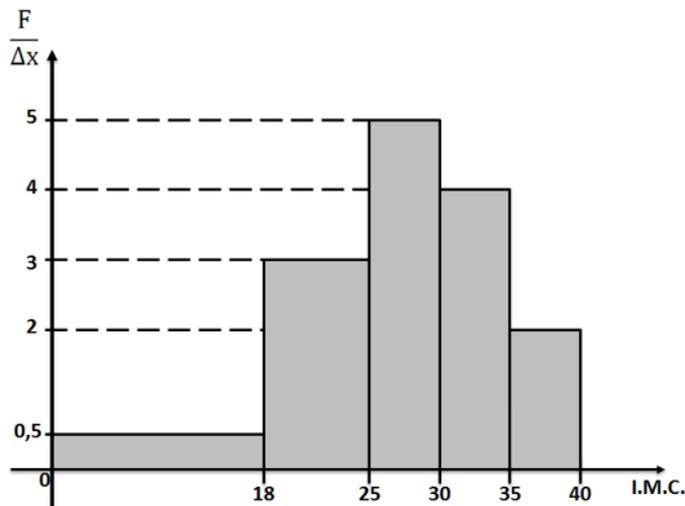
(Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadct>>. Acesso em: 28 de junho de 2019).

Pelas informações obtidas por meio desse gráfico, assinale a alternativa correta.

- (A) A menor taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocorreu no 4º trimestre de 2017.
- (B) Do 1º trimestre de 2018 até o 2º trimestre do mesmo ano, houve um aumento na taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade.
- (C) A maior taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocorreu no 3º trimestre de 2016.
- (D) A taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade manteve-se constante entre o 3º e o 4º trimestre de 2017.
- (E) Do 1º trimestre de 2016 até o 1º trimestre de 2019, houve uma variação de 0,9 % na taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade.

10. O histograma a seguir indica o Índice de Massa Corporal de um grupo de pessoas de um bairro M de uma cidade Z, sendo que F é número de pessoas e Δx é o comprimento de cada intervalo de classe.

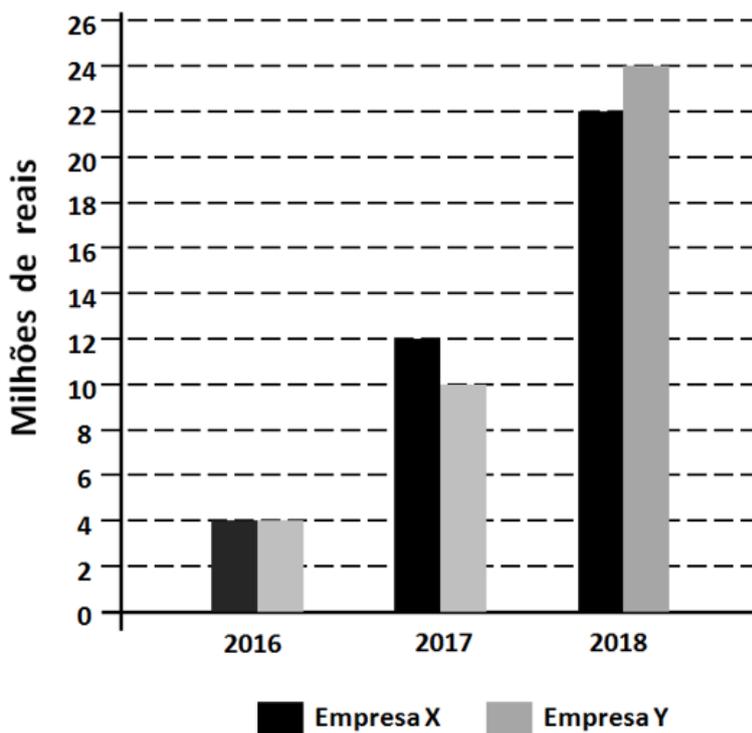
Índice de Massa Corporal (I.M.C.) das pessoas do bairro M da cidade Z



Com base nesse gráfico, é correto afirmar que

- (A) 5 pessoas desse grupo possuem o I.M.C. variando de 25 a 30.
 (B) 2 pessoas desse grupo possuem o I.M.C. variando de 0 a 18.
 (C) o gráfico apresenta no total a informação do I.M.C. de 95 pessoas.
 (D) os comprimentos dos intervalos de classe são todos iguais.
 (E) 76 pessoas desse grupo possuem o I.M.C. variando de 18 a 40.
11. O gráfico a seguir representa a produtividade de duas empresas X e Y (em milhões de reais) durante três anos consecutivos.

Produtividade das Empresas X e Y – 2016/2018



- Considere que, em 2015, as duas empresas tiveram uma produtividade de um milhão de reais. Com base no exposto e considerando as informações do gráfico, assinale a alternativa correta.
- (A) Para a empresa X, de 2016 para 2017, ocorreu uma queda na produtividade.
- (B) Somando as produtividades dos três anos citadas no gráfico à produtividade de 2015 (denominada produtividade total), para cada uma das empresas, então, no final de 2018, a produtividade total da empresa X será igual a produtividade total da empresa Y.
- (C) A produtividade da empresa Y, em 2018, supera a sua produtividade de 2015, na ordem de 18 milhões de reais.
- (D) A produtividade da empresa X, em 2017, supera a sua produtividade de 2015, na ordem de 35 milhões de reais.
- (E) Para a empresa Y, de 2017 para 2018, a produtividade foi estável, ou seja, não teve variação.
- 12. Em uma academia de ginástica, sabe-se que todo frequentador que pratica o exercício de supino fortalece os tríceps e todo frequentador que pratica o exercício de agachamento não fortalece o tríceps. Sabendo que todo frequentador dessa academia ou pratica o exercício de supino ou o exercício de agachamento, é correto afirmar que**
- (A) algum frequentador dessa academia que pratique o exercício de supino é um praticante do exercício de agachamento.
- (B) nenhum frequentador dessa academia que pratique o exercício de supino é um praticante do exercício de agachamento.
- (C) nenhum frequentador dessa academia que pratique o exercício de supino fortalece os tríceps.
- (D) algum frequentador da academia que fortalece o tríceps é um praticante de exercícios de agachamento.
- (E) nenhum frequentador da academia que fortalece o tríceps é um praticante dos exercícios de supino.
- 13. Considere que seja aplicada uma nova lei no Brasil que altere a identificação das placas dos automóveis brasileiros. Nessa nova lei, as novas placas serão formadas por sete dígitos, sendo: os três dígitos iniciais escolhidos entre as 26 letras do alfabeto, o quarto dígito um algarismo escolhido entre 0 e 9, o quinto dígito novamente uma letra do alfabeto e os dois últimos dígitos formados por dois algarismos, também escolhidos entre 0 e 9. Dessa forma, o total de placas distintas que poderão ser formadas, nessa nova lei, será dado por:**
- (A) $26 \times 25 \times 24 \times 10 \times 10 \times 10$.
- (B) $26 \times 26 \times 26 \times 10 \times 26 \times 26 \times 10$.
- (C) $26 \times 26 \times 26 \times 10 \times 10 \times 10 \times 10$.
- (D) $26 \times 26 \times 26 \times 10 \times 26 \times 10 \times 10$.
- (E) $26 \times 25 \times 24 \times 10 \times 23 \times 22 \times 21$.
- 14. Durante uma pesquisa sobre as vítimas fatais em decorrência de acidentes viários, foram entrevistadas 1500 pessoas e suas declarações foram registradas em fichas individuais. Sabe-se que 200 pessoas entrevistadas são pedestres, 400 pessoas são motociclistas e as demais são motoristas de carros de passeio. Dentre todas as fichas registradas, uma foi escolhida aleatoriamente. A probabilidade de que essa ficha escolhida aleatoriamente seja de um motorista de carro de passeio é igual a**
- (A) 0,2.
- (B) 0,9.
- (C) 0,4.
- (D) 0,3.
- (E) 0,6.

15. Em um bairro de uma cidade existem 10 casas, numeradas de 1 a 10. Duas pessoas visitaram algumas dessas casas, para divulgação de um novo produto no mercado. Sabe-se que a primeira pessoa visitou as casas de número ímpar e a segunda visitou as casas cuja numeração era um número par e divisor de 8. Dessa forma, as casas que NÃO foram visitadas foram as que possuem as respectivas numerações iguais a

- (A) 2 e 10.
- (B) 4 e 10.
- (C) 6 e 10.
- (D) 2 e 8.
- (E) 4 e 8.

Conhecimentos Específicos

TEXTO I

Os buracos do espelho

Arnaldo Antunes

o buraco do espelho está fechado
agora eu tenho que ficar aqui
com um olho aberto, outro acordado
no lado de lá onde eu caí

pro lado de cá não tem acesso
mesmo que me chamem pelo nome
mesmo que admitam meu regresso
toda vez que eu vou a porta some

a janela some na parede
a palavra de água se dissolve
na palavra sede, a boca cede
antes de falar, e não se ouve

já tentei dormir a noite inteira
quatro, cinco, seis da madrugada
vou ficar ali nessa cadeira
uma orelha alerta, outra ligada

o buraco do espelho está fechado
agora eu tenho que ficar agora
fui pelo abandono abandonado
aqui dentro do lado de fora

Disponível em: <http://www.arnaldoantunes.com.br/new/sec_discografia_sel.php?id=69>. Acesso em: 25 jun. 2019.

16. Considerando o trecho “agora eu tenho que ficar aqui / com um olho aberto, outro acordado”, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () “Aberto” e “acordado” são o particípio regular dos verbos “abrir” e “acordar”, respectivamente, e estão sendo utilizados com função adjetiva.
- () A reescritura “com um olho que foi abrido” estaria adequada, pois está acompanhado do verbo “ser”, que pede a forma regular do verbo.
- () O verbo “abrir” apresenta apenas particípio irregular, formando, assim, o adjetivo “aberto”.

- (A) V – F – V.
- (B) F – F – V.
- (C) F – V – V.
- (D) V – F – F.
- (E) F – F – F.

17. Assinale a alternativa correta quanto ao uso dos verbos no Texto I.

- (A) A forma composta “vou ficar” equivale semanticamente à forma simples “ficarei”.
- (B) Em “toda vez que eu vou a porta some”, o verbo em destaque está conjugado no futuro do presente.
- (C) Em “já tentei dormir a noite inteira”, a expressão em destaque poderia ser substituída por “dormi” sem prejuízos semânticos ao poema.
- (D) Em “agora eu tenho que ficar agora”, o verbo “ter” está sendo utilizado no sentido de “posse”.
- (E) Em “pro lado de cá não tem acesso”, o verbo “ter” está sendo utilizado no sentido de “necessidade”.

18. Considerando que a preposição “de” pode assumir diferentes relações semânticas, assinale a alternativa em que essa preposição é usada para introduzir uma circunstância temporal.

- (A) “[...] o buraco do espelho está fechado [...]”.
- (B) “[...] no lado de lá onde eu caí [...]”.
- (C) “[...] a palavra de água se dissolve [...]”.
- (D) “[...] quatro, cinco, seis da madrugada [...]”.
- (E) “[...] aqui dentro do lado de fora [...]”.

19. Na construção do Texto I, predomina a tipologia

- (A) descritiva, com o objetivo de especificar o lugar onde o eu lírico se encontra.
- (B) descritiva, com o objetivo de caracterizar o espelho.
- (C) narrativa, pois são apresentadas diferentes ações vivenciadas pelo eu lírico.
- (D) narrativa, em que as personagens interagem por meio de um fio condutor que organiza as ações: o espelho.
- (E) expositiva, com o intuito de organizar e confrontar as ideias do eu lírico.

20. Assinale a alternativa que analisa corretamente o sentido expresso pela oração em destaque em “pro lado de cá não tem acesso / mesmo que me chamem pelo nome”.

- (A) Condição.
- (B) Adição.
- (C) Alternância.
- (D) Oposição.
- (E) Concessão.

21. Assinale a alternativa em que a voz passiva tenha sido utilizada com o objetivo de realçar os sentimentos de exclusão e solidão experimentados pelo eu lírico.

- (A) “[...] a palavra de água se dissolve [...]”.
- (B) “[...] fui pelo abandono abandonado [...]”.
- (C) “[...] o buraco do espelho está fechado [...]”.
- (D) “[...] a boca cede / antes de falar, e não se ouve [...]”.
- (E) “[...] vou ficar ali nessa cadeira [...]”.

22. Assinale a alternativa INCORRETA no que diz respeito aos elementos linguísticos e à construção de sentidos no Texto I.

- (A) Os advérbios de lugar utilizados no texto auxiliam na construção da oposição estabelecida entre os lados do espelho.
- (B) O eu lírico sente-se preso e sem saída, conforme se verifica na indeterminação do local em que se encontra, o que se percebe na referência ora ao “lado de lá”, ora “ao lado de cá”.
- (C) O poema é construído com base em diferentes oposições, como ocorre nas relações entre fechado x aberto; lá x cá; dentro x fora; abandono x abandonado e agora x aqui.

- (D) A ausência de pontos remete à ideia de continuidade do estado de confusão em que o eu lírico se encontra, visto que tal situação não se encerra.
- (E) Em “mesmo que me chamem pelo nome/ mesmo que admitam meu regresso”, a indeterminação do sujeito indica uma percepção interna do eu lírico, pois, além de sentir-se excluído, vê-se impossibilitado de recorrer a alguém especificamente.

TEXTO II

[4 de novembro de 1855]

Desejava dirigir uma pergunta aos meus leitores.

Mas uma pergunta é uma coisa que não se pode fazer sem um *ponto de interrogação*.

Ora, eu tenho uma birra muito séria a esta figurinha de ortografia, a esta espécie de corcundinha que parece estar sempre chasqueando e zombando da gente.

Com efeito, o que é um *ponto de interrogação*?

Se fizerdes esta pergunta a um gramático, ele vos atordoará os ouvidos durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.

Entretanto, não há coisa mais simples de definir do que um ponto de interrogação; basta olhar-lhe para a cara.

Vede: ?

É um pequeno anzol.

Ora, para que serve o anzol?

Para pescar.

Portanto, bem definido, o ponto de interrogação é uma parte da oração que serve para pescar.

Exemplo:

1º Quereis *pescar* um segredo que o vosso amigo vos oculta, e que desejais saber; deitais o anzol disfarçadamente com a ponta da língua:

– Meu amigo, será verdade o que me disseram, que andas apaixonado?

2º Quereis *pescar* na algibeira de algum sujeito uma centena de mil réis; preparais o cordel e lançais o anzol de repente:

– O Sr. pode emprestar-me uns duzentos mil réis aí?

3º Quereis *pescar* algum peixe ou peixãozinho: requebrais os olhos, adoçai a voz, e, por fim, deitais o anzol:

– Uma só palavra: tu me amas?

É preciso, porém, que se advirta numa coisa. O ponto de interrogação é um anzol, e por conseguinte serve para pescar; mas tudo depende da isca que se lhe deita.

Nenhum *pescador* atira à água o seu anzol sem isca; ninguém portanto diz pura e simplesmente:

– Empresta-me trezentos mil réis?

Não; é preciso que o anzol leve isca e que esta isca seja daquelas que o peixe que se quer pescar goste de engolir.

Alguns pescadores costumam deitar um pouco de mel, e outros seguem o sistema dos índios que metiam dentro d'água certa erva que embebedava os peixes.

Assim, ou dizem:

– Meu amigo, o senhor, que é o pai dos pobres, (isca) empresta-me trezentos mil réis? (anzol).

Ou então empregam o segundo meio:

– Será possível que o benfeitor da humanidade, o homem que todos apregoam como a generosidade personificada, que o cidadão mais popular e mais estimado desta terra, que o negociante que revolve todos os dias um aluvião de bilhetes do banco, me recuse a miserável quantia de trezentos mil réis?

No meio do discurso, já o homem está tonto de tanto elogio, de maneira que, quando o outro lhe lança o anzol, é, com certeza, de trazer o peixe.

Ainda tinha muita coisa a dizer sobre esta arte de *pescar* na sociedade, arte que tem chegado a um aperfeiçoamento miraculoso. Fica para outra ocasião.

Por ora basta que saibam os meus leitores que o ponto de interrogação é um verdadeiro anzol.

O caniço desta espécie de anzol é a língua, e o fio ou cordel a palavra; fio elástico como não há outro no mundo. [...]

23. Assinale a alternativa que classifica corretamente a função sintática exercida pelo termo em destaque no trecho “Quereis pescar um segredo que o vosso amigo vos oculta [...]”.

- (A) Sujeito.
- (B) Objeto direto.
- (C) Objeto indireto.
- (D) Complemento nominal.
- (E) Agente da Passiva.

24. Assinale a alternativa correta, quanto à colocação pronominal no trecho “– O Sr. pode emprestar-me uns duzentos mil réis aí?”.

- (A) A ênclise é obrigatória com verbos no infinitivo pessoal.
- (B) A ênclise é justificada por se tratar de frase interrogativa.
- (C) A ênclise está inadequada.
- (D) Poderia ocorrer próclise, por se tratar de uma frase interrogativa.
- (E) A mesóclise seria mais adequada por se tratar de uma situação hipotética, própria ao futuro do presente.

25. Considere as pontuações dos trechos dados e assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Em “O caniço desta espécie de anzol é a língua, e o fio ou cordel a palavra [...]”, falta uma vírgula para indicar elipse do verbo “é”.
- (B) Em “1º Quereis *pescar* um segredo que o vosso amigo vos oculta, e que desejas saber [...]”, a vírgula antes do “e” está inadequada, visto que separa orações que se coordenam por adição.
- (C) Em “O ponto de interrogação é um anzol, e por conseguinte serve para pescar [...]”, a vírgula deveria estar após o “e”, assim como ser utilizada após “conseguinte”, pois o sujeito dos dois verbos da oração é o mesmo, além de a expressão consecutiva ficar isolada por vírgulas.
- (D) Em “[...] ninguém portanto diz pura e simplesmente [...]”, a conjunção conclusiva deve ser isolada por vírgulas, pois encontra-se intercalada, após o sujeito oracional.
- (E) Em “[...] requebrais os olhos, adoçai a voz, e, por fim, deitais o anzol [...]”, a vírgula antes do “e” justifica-se por haver mudança de sujeito sintático entre as orações presentes no período.

26. No trecho “Por ora basta que saibam os meus leitores que o ponto de interrogação é um verdadeiro anzol.”, o sujeito do verbo “saibam” é classificado como
- (A) simples.
 - (B) composto.
 - (C) indeterminado.
 - (D) oculto desinencial.
 - (E) oculto referencial.
27. Assinale a alternativa em que o verbo em destaque exige, no contexto dado, dois complementos: um regido por preposição (objeto indireto) e outro, sem (objeto direto).
- (A) “[...] Mas uma pergunta é uma coisa que não se pode fazer sem um *ponto de interrogação*.”
 - (B) “[...] basta olhar-lhe para a cara.”
 - (C) “[...] o ponto de interrogação é uma parte da oração que serve para pescar.”
 - (D) “[...] preparais o cordel e lançais o anzol de repente [...]”.
 - (E) “– Empresta-me trezentos mil réis?”.
28. Considerando o fato de que as pessoas do discurso “tu” e “vós” têm sido substituídas atualmente pelo uso do “você(s)”, assinale a alternativa que reescreve adequadamente o seguinte excerto, mantendo-lhe o sentido e a correção gramatical:
“Se fizerdes esta pergunta a um gramático, ele vos atordoará os ouvidos durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.”.
- (A) Se fizerem esta pergunta a um gramático, ele atordoará seus ouvidos durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.
 - (B) Caso faça esta pergunta a um gramático, ele lhes atordoaria os ouvidos durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.
 - (C) Quando fizer esta pergunta a um gramático, ele atordoará seus ouvidos durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.
 - (D) Nas hipóteses de serem feitas esta pergunta a um gramático, seus ouvidos seriam atordoados durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.
 - (E) Desde que façais esta pergunta a um gramático, ele atordoará vossos ouvidos durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.
29. Assinale a alternativa que indica os sentidos assumidos, respectivamente, pelo uso do diminutivo no trecho “Ora, eu tenho uma birra muito séria a esta figurinha de ortografia, a esta espécie de corcundinha [...]”.
- (A) Função depreciativa – Indicativo de carinho.
 - (B) Função depreciativa – Referência a tamanho e depreciação.
 - (C) Indicação de tamanho, em ambos os casos.
 - (D) Referência carinhosa – Referência a tamanho e depreciação.
 - (E) Forma cristalizada, consolidada, de referência – Indicativo de tamanho.
30. Considerando que alguns nomes são flexionados em número por meio do acréscimo da desinência ‘-s’, assinale a alternativa em que o processo de flexão de número esteja corretamente construído nos vocábulos a seguir, finalizados por ditongos ou consoantes.
- (A) Anzol – anzoles.
 - (B) Mel – mels.
 - (C) Cidadão – cidadãos.
 - (D) Aluvião – aluviães.
 - (E) Cordel – cordéis.

31. No Texto II, ao comparar as estratégias de pesca às habilidades retóricas, o cronista utiliza uma linguagem figurada. Nesse contexto, relacione a primeira coluna com a segunda, de modo a equiparar a linguagem figurada e o tipo de discurso utilizado, e assinale a alternativa com a sequência correta.

1. Isca com mel.
2. Isca com erva para embebedar os peixes.
3. Anzol sem isca.

() – O Sr. pode emprestar-me uns duzentos mil réis aí?

() – Meu amigo, o senhor, que é o pai dos pobres, empresta-me trezentos mil réis?

() – Será possível que o benfeitor da humanidade, o homem que todos apregoam como a generosidade personificada, que o cidadão mais popular e mais estimado desta terra, que o negociante que revolve todos os dias um aluvião de bilhetes do banco, me recuse a miserável quantia de trezentos mil réis?

- (A) 3 – 1 – 2.
- (B) 1 – 1 – 3.
- (C) 3 – 2 – 1.
- (D) 2 – 2 – 1.
- (E) 2 – 1 – 1.

32. Considerando o uso e a função das palavras em destaque nos seguintes excertos, assinale a alternativa que as analisa corretamente.

- (A) Em “Ora, eu tenho uma birra muito séria a esta figurinha de ortografia [...]”, o pronome demonstrativo justifica-se pela localização espacial do referente (perto de quem ouve).
- (B) Em “[...] mas tudo depende da isca que se lhe deita [...]”, o pronome em destaque é utilizado para construir uma referência genérica, encapsulando um determinado assunto.
- (C) Em “Mas uma pergunta é uma coisa que não se pode fazer sem um *ponto de interrogação*.”, os termos em destaque são numerais ordinais.
- (D) Em “[...] deitais o anzol com a ponta da língua [...]”, o artigo realça uma parte especial do corpo, portanto funciona como um artigo de notoriedade.

(E) Em “Nenhum pescador atira à água o seu anzol sem isca”, o termo em destaque é um numeral e poderia ser substituído por “nem um”.

33. Assinale a alternativa em que ocorre um dígrafo consonantal capaz de ocasionar um desvio ortográfico motivado pelo modo como a palavra é pronunciada.

- (A) Entretanto.
- (B) Segredo.
- (C) Possível.
- (D) Corcundinha.
- (E) Trezentos.

34. Assinale a alternativa na qual predomina o discurso expositivo.

- (A) “– Empresta-me trezentos mil réis?”.
- (B) “[...] o ponto de interrogação é uma parte da oração que serve para pescar.”
- (C) “– Uma só palavra: tu me amas?”.
- (D) “Com efeito, o que é um *ponto de interrogação*?”.
- (E) “Ora, eu tenho uma birra muito séria a esta figurinha de ortografia [...]”.

35. Assinale a alternativa correta acerca da palavra em destaque em “No meio do discurso, já o homem está tonto de tanto elogio [...]”.

- (A) A palavra é usada com sentido irônico, pois as informações que aludem ao elogio são negativas.
- (B) Trata-se de uma metáfora do discurso enunciado anteriormente.
- (C) No contexto dado, a palavra em destaque é antônima de ‘discurso’.
- (D) Trata-se de um vocábulo utilizado para retomar e qualificar as informações do parágrafo anterior à sua ocorrência.
- (E) Trata-se de uma palavra com função de anunciar informações.

36. Assinale a alternativa que analisa corretamente as formas verbais em destaque.

- (A) Em “[...] o ponto de interrogação é uma parte da oração que serve para pescar.”, os verbos destacados são verbos de ligação.
- (B) Em “Entretanto, não há coisa mais simples de definir do que um ponto de interrogação [...]”, o verbo destacado está no singular para concordar com o sujeito “coisa mais simples de definir”, portanto não poderia ser substituído por “existir”.

- (C) Em “[...] esta espécie de corcundinha que parece estar sempre chasqueando e zombando da gente”, os verbos destacados estão no gerúndio e ajudam a caracterizar as ações da “corcundinha”.
- (D) Em “É preciso, porém, que se advirta numa coisa.”, o verbo destacado está conjugado no imperativo para realçar a advertência feita aos leitores.
- (E) Em “Por ora basta que saibam os meus leitores que o ponto de interrogação é um verdadeiro anzol.”, o verbo destacado está no imperativo, indicando um comando aos leitores.

TEXTO III

1943 – Região do Jalapão

A primeira campanha do Programa Goiás-Bahia teve como objetivos o reconhecimento geográfico da região onde se encontra a Lagoa do Veredão; a determinação do divisor de águas entre as Bacias dos Rios São Francisco e Tocantins; o estudo da Bacia Hidrográfica do Rio Preto; o levantamento de coordenadas geográficas, topográfico e de altitudes; e os estudos de Geomorfologia e de Geografia. No artigo publicado na Revista Brasileira de Geografia, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943, o chefe da expedição, Gilvandro Simas Pereira, expõe como foi projetada, organizada e conduzida a expedição ao Jalapão, região do Brasil Central ainda pouco conhecida. Ao descrever tudo que observou, o autor revela também as dificuldades encontradas e os sacrifícios dos expedicionários no cumprimento do programa que foi feito no curto prazo de cinco meses, atravessando sempre zonas semidesertas, onde todos os recursos eram difíceis ou impossíveis de se obter.

Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101574.pdf>>. Acesso em: 25 jun. 2019.

37. Considerando as normas da ABNT para a redação de referências bibliográficas, assinale a alternativa que reescreve adequadamente as seguintes informações apresentadas no corpo do texto de apoio:

“Revista Brasileira de Geografia, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943”.

- (A) **Gilvandro Simas Pereira.** Revista Brasileira de Geografia, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943.
- (B) Pereira, Gilvandro Simas. Revista Brasileira de Geografia, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943.
- (C) PEREIRA, Gilvandro Simas. **Revista Brasileira de Geografia**, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943.
- (D) PEREIRA, G. S. **Revista Brasileira de Geografia**, out./dez.; 1943, v. 5, n. 4, p. 574.
- (E) PEREIRA, Gilvandro Simas. **Revista Brasileira de Geografia, v. 5, n. 4. 1943.**

38. Em “Revista Brasileira de Geografia, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943”, de acordo com as normas da ABNT, qual(uais) informação(ções) deve(m) complementar os dados apresentados para que a referência bibliográfica fique completa?

- (A) Título do artigo e local de publicação da revista.
- (B) Dia e mês do ano em que o artigo foi publicado.
- (C) Endereço da editora da revista.
- (D) Título do artigo e cidade de impressão da revista.
- (E) Local de publicação da revista, dia e mês do ano em que o artigo foi publicado.

39. Considere as características utilizadas de modo a construir a objetividade textual como efeito de sentido e assinale a alternativa INCORRETA em relação ao Texto III.

- (A) Ao afirmar que “os recursos eram difíceis ou impossíveis de se obter”, o autor do texto deixa transparecer traços de subjetividade.
- (B) O uso da terceira pessoa é um recurso linguístico utilizado para construir a objetividade no texto em questão.
- (C) Apresentar os objetivos da campanha por meio de tópicos tornaria a exposição mais clara, no caso de as informações serem divulgadas em um panfleto.
- (D) A utilização dos verbos de elocução “expõe” e “revela” é apropriada para a construção da objetividade, pois eles não qualificam o discurso.
- (E) O fornecimento de detalhes relativos a fatos, tempo, lugar e pessoas envolvidas no acontecimento são importantes para a clareza, precisão e objetividade pretendidas pelo texto.

40. Assinale a alternativa em que a sugestão de reescrita da seguinte adaptação do excerto do Texto III colabore com os critérios de concisão e clareza, mantendo o sentido e a correção gramatical do período:

A primeira campanha teve como objetivo o reconhecimento geográfico da região onde se encontra a Lagoa do Veredão.

- (A) Primeiramente, a campanha feita teve como objetivos reconhecer a geografia regional, na qual a Lagoa do Veredão se encontra situada.
- (B) A primeira campanha objetivou reconhecer a geografia da região onde a Lagoa do Veredão se localiza.
- (C) A primeira campanha teve como objetivo principal que fosse determinada a região do Veredão, com vistas a reconhecer a lagoa.
- (D) A primeira coisa feita na campanha foi reconhecer a Lagoa do Veredão.
- (E) A campanha primeiro objetivou levantar coordenadas geográficas da Lagoa do Veredão.

41. Assinale a alternativa que analisa corretamente o uso e a função dos sinais de pontuação utilizados no Texto III.

- (A) A utilização dos pontos nas abreviações “out./dez.” é facultativa, visto que, ao lê-las, o leitor já sabe o significado da palavra inteira.
- (B) Em “No artigo publicado na Revista Brasileira de Geografia, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943 [...]”, as informações bibliográficas deveriam estar separadas por ponto e vírgulas (;), pois já há muitas vírgulas no interior da frase.
- (C) A oração “atravessando sempre zonas semidesertas” não deveria estar entre vírgulas, pois está posposta à oração principal.
- (D) Na primeira frase, os pontos e vírgulas são utilizados para separar elementos coordenados de longa extensão, os quais se referem aos objetivos da campanha “do Programa Goiás-Bahia”.
- (E) Em “p. 574-622”, o hífen serve para indicar que as informações às quais o texto se refere encontram-se nas páginas 574 e 622.

42. Assinale a alternativa em que a expressão adjetiva em destaque apresente função descritiva, ao estabelecer com o substantivo uma relação de lugar.

- (A) Curto prazo de cinco meses.
- (B) Revista Brasileira de Geografia.
- (C) Zonas semidesertas.
- (D) Recursos difíceis de se obter.
- (E) Dificuldades encontradas.

43. Relacione a primeira coluna com a segunda, conforme a classificação dos nomes quanto à sua flexão de gênero, e assinale a alternativa com a sequência correta.

- A. Gênero único.
- B. Dois gêneros com flexão redundante.
- C. Dois gêneros sem flexão redundante.

- () Programa.
- () Chefe.
- () Autor.
- () Expedição.

- (A) A – B – C – A.
- (B) C – B – A – B.
- (C) B – A – A – C.
- (D) A – C – B – A.
- (E) C – A – B – C.

44. Considerando o trecho “expedição ao **Jalapão**”, assinale a alternativa em que a substituição do termo em destaque exige o acento grave indicativo de crase.

- (A) Goiás.
- (B) Tocantins.
- (C) Bahia.
- (D) Rio São Francisco.
- (E) Brasil.

45. Qual tipo de recurso polifônico é utilizado na construção do Texto III?

- (A) Epígrafe.
- (B) Ironia.
- (C) Citação direta.
- (D) Alusão.
- (E) Citação indireta.

46. Em “[...] o chefe da expedição, **Gilvandro Simas Pereira**, **expõe** como foi projetada, organizada e conduzida a expedição ao Jalapão [...]”, o verbo em destaque, mantendo a regência e o sentido do texto, pode ser substituído por

- (A) enfatiza.
- (B) conclui.
- (C) sugere.
- (D) reitera.
- (E) apresenta.

No início dos anos 80, a humanidade teve que se adequar às novas posturas em nome de um mercado globalizado. Agora, acomoda-se aos critérios do mundo digitalizado para não se excluir da dança orquestrada pelos artífices da vida virtual. São regras e comportamentos assentados sem plebiscitos ou referendos. [...]

Deste modo, as pessoas adentram no universo da informática, em cujo seguimento, de forma instigadora, vende-se a ideia de facilitação, de encurtamento de distâncias, e de inclusão social [...]. No caminho desses trilhos virtuais se estabelecem dependências, e as pessoas, apesar dos inúmeros amigos em suas redes sociais, estão sozinhas ao final de cada acesso e bate-papos. Essas certificam pesarasas, enfim, que as telas de computadores ou de celulares não lhes proporcionam aquilo que apenas outro humano poderia ceder-lhes, a exemplo do calor e afeição.

No modus vivendi da pressa e do estresse, enquanto marco da nova era, abre-se o leque para temáticas que vão desde os meandros da informática até a implantação de chips em humanos, sem embargo das nuvens que condicionam informações digitais.

O diálogo, agora, se esvazia na perspectiva de humanos. Há um monólogo estabelecido com robôs ou inteligências artificiais, que vicejam superar homens, antes de servi-los, apesar da evidente colisão com o princípio da automação que recomenda que a máquina jamais supere humanos. Consta-se, todavia, que o contrário dessa premissa vai se assentando, na medida em que pais de família, superados por computadores, estão expostos na vala do desemprego. Nesse sentido, atesta-se a estruturação de uma sociedade de excluídos numa época que tanto se propugna por ações inclusivas. [...]

FILHO, Zilmar Wolney Aires. Fragmentos. Disponível em: <<https://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/10633/Rastros-de-uma-nova-era-inteligencias-artificiais-reproducoes-assistidas-vidas-virtuais-chips-na-pele-e-fisica-quantica>>. Acesso em: 18 jun. 2019.

47. Assinale a alternativa em que a partícula “se” tenha função de indeterminar o sujeito.

- (A) “O diálogo, agora, se esvazia na perspectiva de humanos.”
- (B) “No caminho desses trilhos virtuais se estabelecem dependências [...]”.
- (C) “Agora, acomoda-se aos critérios do mundo digitalizado [...]”.
- (D) “Constata-se, todavia, que o contrário dessa premissa vai se assentando [...]”.
- (E) “[...] vende-se a ideia de facilitação, de encurtamento de distâncias, e de inclusão social [...]”.

48. Assinale a alternativa que apresenta a principal estratégia argumentativa utilizada pelo autor no Texto IV.

- (A) Relato de fatos ocorridos.
- (B) Refutação de opiniões alheias.
- (C) Persuasão com base em fatos e apelo emocional.
- (D) Referência a autores e seus estudos científicos.
- (E) Argumentos construídos com base em retrospectivas históricas.

49. Em “[...] abre-se o leque para temáticas que vão desde os meandros da informática até a implantação de chips em humanos, sem embargo das nuvens que condicionam informações digitais.”, a oração em destaque

- (A) explica o sentido de “nuvens”, para diferenciar-lhe o sentido.
- (B) especifica o sentido de “nuvens”, delimitando-lhe a função.
- (C) refere-se a “temáticas”, explicando-lhe o sentido.
- (D) especifica o sentido de “chips”.
- (E) especifica o sentido de “meandros”.

50. No excerto “[...] a humanidade teve que se adequar às novas posturas em nome de um mercado globalizado.”, a expressão em destaque indica

- (A) necessidade.
- (B) posse.
- (C) capacidade.
- (D) possibilidade.
- (E) permissão.

51. Assinale a alternativa que apresenta os conectivos que substituem adequadamente os termos em destaque no seguinte excerto:

“Constata-se, todavia, que o contrário dessa premissa vai se assentando, na medida em que pais de família, superados por computadores, estão expostos na vala do desemprego [...]”.

- (A) Mas – à medida que.
- (B) No entanto – tendo em vista que.
- (C) Não obstante – à medida em que.
- (D) Embora – visto que.
- (E) Constantemente – na medida que.

52. Assinale a alternativa que reescreve adequadamente, de forma mais objetiva, sem linguagem figurada e mantendo o sentido original, o excerto a seguir:

“Agora, acomoda-se aos critérios do mundo digitalizado para não se excluir da dança orquestrada pelos artífices da vida virtual.”.

- (A) Por isso, atualmente as pessoas dançam conforme a música que toca nas redes sociais.
- (B) Porém, as normas sociais apregoadas em um ambiente virtual têm influenciado as pessoas contemporaneamente.
- (C) Já se acomodaram as regras da internet, com vistas à inclusão social.
- (D) Hodiernamente, a humanidade almeja orquestrar as normas de convivência digital.
- (E) Assim, a sociedade contemporânea busca se adequar às demandas sociais impostas pela utilização dos recursos virtuais.

53. Assinale a alternativa que apresenta o vocábulo em que a mudança no acento da palavra altere sua classe gramatical e, conseqüentemente, sua função textual.

- (A) Critérios.
- (B) Inúmeros.
- (C) Diálogos.
- (D) Início.
- (E) Família.

- 54. Assinale a alternativa que analisa corretamente o uso do verbo em destaque na frase “Deste modo, as pessoas adentram no universo da informática, em cujo seguimento, de forma instigadora, vende-se a ideia de facilitação, de encurtamento de distâncias, e de inclusão social [...]”.**
- (A) O verbo deveria estar no plural para concordar com o sujeito composto “de facilitação, de encurtamento de distâncias, e de inclusão social”.
- (B) O verbo está no singular para concordar com o núcleo do sujeito no singular “ideia”.
- (C) O verbo está no singular para concordar com o sujeito “universo da informática”.
- (D) O verbo está no singular para indicar a ocorrência de sujeito indeterminado.
- (E) O verbo está no singular para concordar com o núcleo do sujeito no singular “seguimento”.
- 55. Assinale a alternativa em que a palavra seja formada pelo processo de parassíntese.**
- (A) Desemprego.
- (B) Estabelecido.
- (C) Digitalizado.
- (D) Encurtamento.
- (E) Implantação.
- 56. Quanto ao Texto IV, no que diz respeito aos elementos da comunicação e às funções da linguagem, assinale a alternativa correta.**
- (A) A função poética é predominante, devido às metáforas utilizadas ao longo de todo o texto.
- (B) A função emotiva não está presente no texto, pois, para isso ocorrer, ele deveria estar escrito na 1ª pessoa do singular.
- (C) No texto, predomina a função emotiva, visto que a escolha vocabular é feita de modo a evidenciar o ponto de vista do emissor do texto.
- (D) No texto, predomina a função referencial, visto que é utilizada a 3ª pessoa do discurso de modo a colocar em evidência o referente, ou seja, o assunto das inteligências artificiais.
- (E) No texto, predomina a função apelativa, pois há diversas marcas linguísticas que comprovam que o propósito comunicativo do texto é convencer o leitor.
- 57. No trecho “Nesse sentido, atesta-se a estruturação de uma sociedade de excluídos numa época que tanto se propugna por ações inclusivas.”, o verbo “propugna” pode ser substituído, sem alterações de sentido e de construção, por**
- (A) propõe.
- (B) discute.
- (C) luta.
- (D) contradiz.
- (E) preocupa.
- 58. Em “[...] aquilo que apenas outro humano poderia ceder-lhes [...]” (2º parágrafo), o pronome destacado apresenta como referente o termo**
- (A) celulares.
- (B) computadores.
- (C) telas de computadores.
- (D) as pessoas.
- (E) calor e afeição.
- 59. Assinale a alternativa que classifica corretamente o excerto em destaque.**
- (A) “Agora, acomoda-se aos critérios do mundo digitalizado para não se excluir da dança orquestrada pelos artífices da vida virtual.” = oração subordinada adverbial final.
- (B) “[...] as pessoas, apesar dos inúmeros amigos em suas redes sociais, estão sozinhas ao final de cada acesso e bate-papos.” = oração coordenada adversativa.
- (C) “No modus vivendi da pressa e o do estresse, enquanto marco da nova era, abre-se o leque para temáticas [...]” = oração subordinada adverbial temporal.
- (D) “Há um monólogo estabelecido com robôs ou inteligências artificiais [...], apesar da evidente colisão com o princípio da automação que recomenda que a máquina jamais supere humanos.” = oração subordinada adjetiva restritiva.
- (E) “Há um monólogo estabelecido com robôs ou inteligências artificiais [...], apesar da evidente colisão com o princípio da automação [...]” = oração subordinada substantiva completiva nominal.

60. Assinale a alternativa que classifica corretamente a função sintática da oração em destaque na seguinte frase:
“Constata-se, todavia, que o contrário dessa premissa vai se assentando, na medida em que pais de família, superados por computadores, estão expostos na vala do desemprego.”.
- (A) Objeto direto.
 - (B) Sujeito.
 - (C) Objeto indireto.
 - (D) Predicativo.
 - (E) Complemento nominal.

.....
ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.
.....



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº02/2019

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA CENSITÁRIO

LETRAS

Nome do Candidato _____

Inscrição _____



COMPOSIÇÃO DO CADERNO

Raciocínio Lógico 01 a 15

Conhecimentos Específicos 16 a 60



INSTRUÇÕES

1. Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência, comunique ao fiscal.
2. O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser preenchida da seguinte maneira: ●
3. O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas.
4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada. O candidato somente poderá levar consigo o Caderno de Questões, ao final da prova, se sua saída ocorrer nos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.
5. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.
6. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCP - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.
7. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

PROVA

03

**LEMBRE-SE DE MARCAR O NÚMERO
CORRESPONDENTE À SUA PROVA NA
FOLHA DE RESPOSTAS!**

ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.

Raciocínio Lógico

1. No último recenseamento de um bairro em uma grande cidade, foram utilizadas folhas de sulfite, com um questionário impresso em cada folha, e canetas esferográficas para preencher os questionários, tal que foram utilizadas 1000 canetas e a quantidade de folhas de sulfite utilizada foi o quádruplo da quantidade de canetas. O custo de cada caneta foi de R\$ 2,00 e o custo de cada folha de sulfite foi de R\$ 0,10. Em um novo recenseamento nesse mesmo bairro, ficou estipulado que serão utilizados $\frac{1}{4}$ a menos de canetas e a metade de folhas de sulfite utilizadas no recenseamento anterior, mantido o custo de cada folha de sulfite, porém com um aumento de R\$ 0,05 no custo de cada caneta. Dessa forma, a economia no custo total para esse novo recenseamento será de
- (A) R\$ 1.122,75.
(B) R\$ 662,50.
(C) R\$ 507,45.
(D) R\$ 1.258,73.
(E) R\$ 362,25.
2. Duas competidoras irão fazer uma disputa particular em uma pista circular de atletismo, cujo comprimento total é de 600 metros. Por meio de medições em disputas anteriores, a corredora Alice corre a uma velocidade de 120 metros por minuto e a corredora Tereza corre a uma velocidade de 180 metros por minuto. Ambas correm no mesmo sentido da pista. Como Tereza é mais rápida que Alice, fica estipulado que Alice iniciará a corrida em um ponto da pista e Tereza somente entrará na competição no exato momento em que Alice passar novamente no ponto de partida, ou seja, quando ela completar 1 volta. Dado o início da prova, a quantidade de voltas completas que Tereza dará na pista até encontrar Alice no ponto de partida pela terceira vez será igual a
- (A) 15 voltas.
(B) 6 voltas.
(C) 9 voltas.
(D) 3 voltas.
(E) 12 voltas.
3. Se não é verdade que na próxima quinta-feira não haverá jogo de futebol e também não é verdade que no próximo domingo vai chover, então é correto afirmar que
- (A) na próxima quinta-feira não haverá jogo ou no próximo domingo vai chover.
(B) se não houver jogo na próxima quinta-feira, então não vai chover no próximo domingo.
(C) se chover no próximo domingo, então não haverá jogo na próxima quinta-feira.
(D) ou na próxima quinta-feira haverá jogo ou no próximo domingo não vai chover.
(E) haverá jogo na próxima quinta-feira e não vai chover no próximo domingo.

4. Comparando a agilidade de quatro rendeiras na confecção de uma toalha de mesa, sabe-se que Fabiana não é mais ágil que Paula, ou Claudia ou Larissa é a rendeira menos ágil entre as quatro, Larissa não é mais ágil do que Paula e é mais ágil do que duas outras rendeiras. Sabendo que a cada duas rendeiras as agilidades são sempre diferentes, é correto afirmar que
- (A) Paula é a rendeira menos ágil.
(B) Larissa é mais ágil que Paula.
(C) Fabiana é mais ágil que Larissa.
(D) Paula é a rendeira mais ágil.
(E) Claudia é a rendeira menos ágil.
5. Se não é verdade que, se o carro é um Fiesta, então sua cor não é azul, é correto afirmar que
- (A) o carro é um Fiesta e sua cor é azul.
(B) ou o carro não é um Fiesta ou sua cor não é azul, nunca ambos.
(C) se o carro é azul, então ele não é um Fiesta.
(D) ou o carro é um Fiesta ou o carro é azul, nunca ambos.
(E) o carro não é um Fiesta e sua cor não é azul.
6. O CNPq concede bolsas para a formação de recursos humanos no campo da pesquisa científica e tecnológica, em universidades, institutos de pesquisa, centros tecnológicos e de formação profissional, tanto no Brasil como no exterior. Confira alguns valores de bolsas no Brasil.

Tabela de Valores de Bolsas no Brasil

Modalidade	Valor (R\$)
Apoio Técnico à Pesquisa	550,00
Doutorado	2.200,00
Iniciação Científica	400,00
Iniciação Científica Júnior	100,00
Iniciação Tecnológica (PIBITI)	400,00
Mestrado	1.500,00
Pós-doutorado Sênior	4.400,00
Pós-doutorado Júnior	4.100,00
Pós-doutorado Empresarial	4.100,00

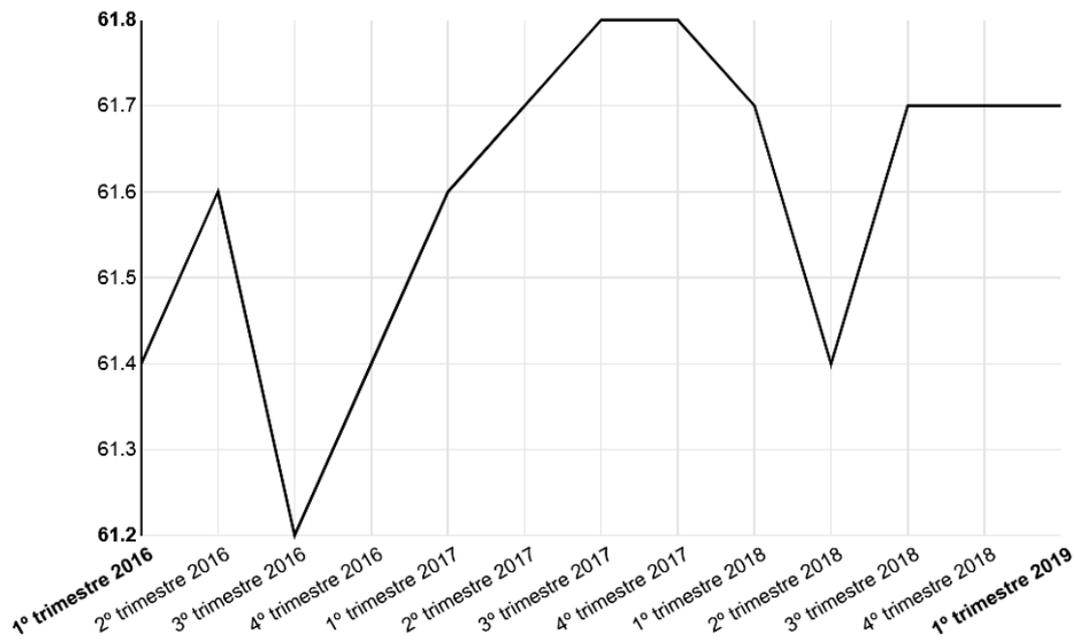
Público Alvo: Jovens de ensino médio e superior, em nível de pós-graduação, interessados em atuar na pesquisa científica, e especialistas para atuarem em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) nas empresas e centros tecnológicos. (Disponível em: <<http://cnpq.br/no-pais/>>. Acesso em 28 de junho de 2019).

Considerando os dados acima e sabendo que dois jovens foram contemplados, cada um com uma bolsa, tal que a soma dos valores das duas bolsas está entre R\$ 3.000,00 e R\$ 4.000,00, então as duas bolsas concedidas foram de

- (A) Iniciação Científica Júnior e Pós-doutorado Sênior.
(B) Iniciação Tecnológica (PIBITI) e Doutorado.
(C) Iniciação Científica e Pós-doutorado Empresarial.
(D) Mestrado e Doutorado.
(E) Apoio Técnico à Pesquisa e Mestrado.

7. No site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Divulgação Trimestral - 1º trimestre 2019 (PNADC/T), foi divulgado o seguinte gráfico que indica a taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%) – Brasil:

PNADC/T - Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%) - Brasil



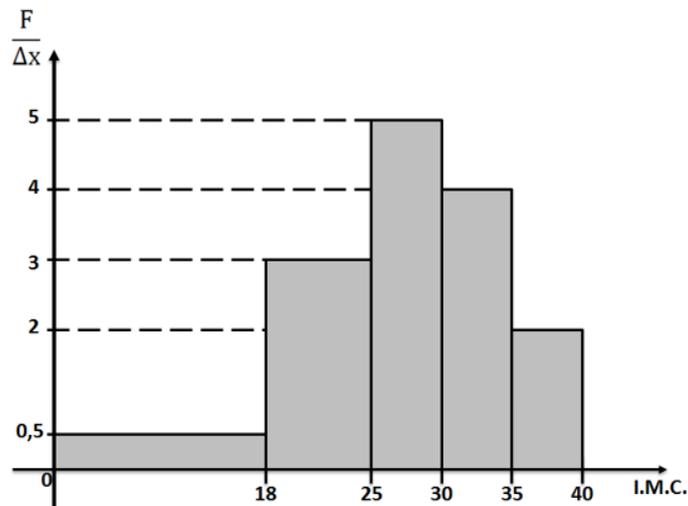
(Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadct>>. Acesso em: 28 de junho de 2019).

Pelas informações obtidas por meio desse gráfico, assinale a alternativa correta.

- (A) A menor taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocorreu no 4º trimestre de 2017.
- (B) Do 1º trimestre de 2018 até o 2º trimestre do mesmo ano, houve um aumento na taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade.
- (C) A maior taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocorreu no 3º trimestre de 2016.
- (D) A taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade manteve-se constante entre o 3º e o 4º trimestre de 2017.
- (E) Do 1º trimestre de 2016 até o 1º trimestre de 2019, houve uma variação de 0,9 % na taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade.

8. O histograma a seguir indica o Índice de Massa Corporal de um grupo de pessoas de um bairro M de uma cidade Z, sendo que F é número de pessoas e Δx é o comprimento de cada intervalo de classe.

Índice de Massa Corporal (I.M.C.) das pessoas do bairro M da cidade Z

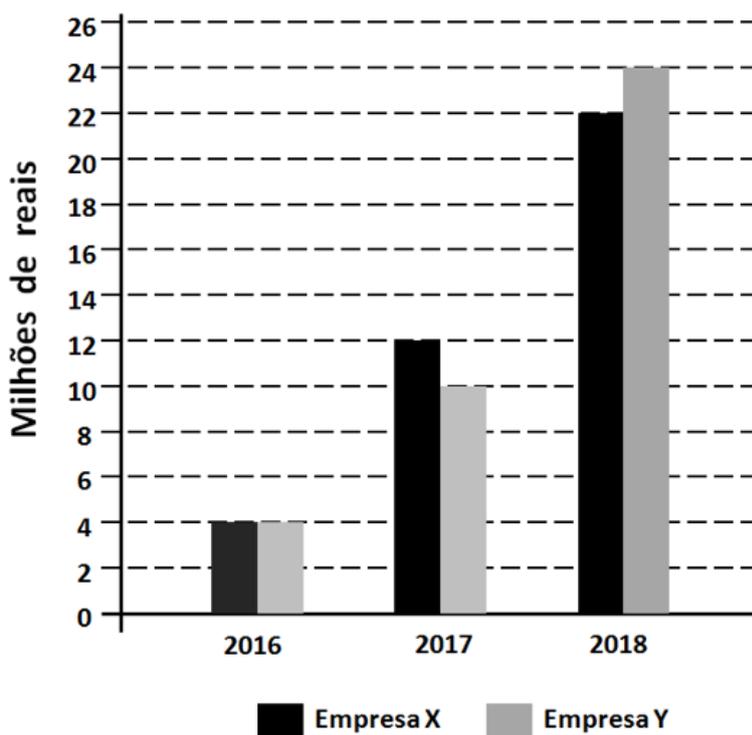


Com base nesse gráfico, é correto afirmar que

- (A) 5 pessoas desse grupo possuem o I.M.C. variando de 25 a 30.
- (B) 2 pessoas desse grupo possuem o I.M.C. variando de 0 a 18.
- (C) o gráfico apresenta no total a informação do I.M.C. de 95 pessoas.
- (D) os comprimentos dos intervalos de classe são todos iguais.
- (E) 76 pessoas desse grupo possuem o I.M.C. variando de 18 a 40.

9. O gráfico a seguir representa a produtividade de duas empresas X e Y (em milhões de reais) durante três anos consecutivos.

Produtividade das Empresas X e Y – 2016/2018



- Considere que, em 2015, as duas empresas tiveram uma produtividade de um milhão de reais. Com base no exposto e considerando as informações do gráfico, assinale a alternativa correta.
- (A) Para a empresa X, de 2016 para 2017, ocorreu uma queda na produtividade.
- (B) Somando as produtividades dos três anos citadas no gráfico à produtividade de 2015 (denominada produtividade total), para cada uma das empresas, então, no final de 2018, a produtividade total da empresa X será igual a produtividade total da empresa Y.
- (C) A produtividade da empresa Y, em 2018, supera a sua produtividade de 2015, na ordem de 18 milhões de reais.
- (D) A produtividade da empresa X, em 2017, supera a sua produtividade de 2015, na ordem de 35 milhões de reais.
- (E) Para a empresa Y, de 2017 para 2018, a produtividade foi estável, ou seja, não teve variação.
10. Em uma academia de ginástica, sabe-se que todo frequentador que pratica o exercício de supino fortalece os tríceps e todo frequentador que pratica o exercício de agachamento não fortalece o tríceps. Sabendo que todo frequentador dessa academia ou pratica o exercício de supino ou o exercício de agachamento, é correto afirmar que
- (A) algum frequentador dessa academia que pratique o exercício de supino é um praticante do exercício de agachamento.
- (B) nenhum frequentador dessa academia que pratique o exercício de supino é um praticante do exercício de agachamento.
- (C) nenhum frequentador dessa academia que pratique o exercício de supino fortalece os tríceps.
- (D) algum frequentador da academia que fortalece o tríceps é um praticante de exercícios de agachamento.
- (E) nenhum frequentador da academia que fortalece o tríceps é um praticante dos exercícios de supino.

11. Considere que seja aplicada uma nova lei no Brasil que altere a identificação das placas dos automóveis brasileiros. Nessa nova lei, as novas placas serão formadas por sete dígitos, sendo: os três dígitos iniciais escolhidos entre as 26 letras do alfabeto, o quarto dígito um algarismo escolhido entre 0 e 9, o quinto dígito novamente uma letra do alfabeto e os dois últimos dígitos formados por dois algarismos, também escolhidos entre 0 e 9. Dessa forma, o total de placas distintas que poderão ser formadas, nessa nova lei, será dado por:

- (A) $26 \times 25 \times 24 \times 10 \times 10 \times 10 \times 10$.
- (B) $26 \times 26 \times 26 \times 10 \times 26 \times 26 \times 10$.
- (C) $26 \times 26 \times 26 \times 10 \times 10 \times 10 \times 10$.
- (D) $26 \times 26 \times 26 \times 10 \times 26 \times 10 \times 10$.
- (E) $26 \times 25 \times 24 \times 10 \times 23 \times 22 \times 21$.

12. Durante uma pesquisa sobre as vítimas fatais em decorrência de acidentes viários, foram entrevistadas 1500 pessoas e suas declarações foram registradas em fichas individuais. Sabe-se que 200 pessoas entrevistadas são pedestres, 400 pessoas são motociclistas e as demais são motoristas de carros de passeio. Dentre todas as fichas registradas, uma foi escolhida aleatoriamente. A probabilidade de que essa ficha escolhida aleatoriamente seja de um motorista de carro de passeio é igual a

- (A) 0,2.
- (B) 0,9.
- (C) 0,4.
- (D) 0,3.
- (E) 0,6.

13. Em um bairro de uma cidade existem 10 casas, numeradas de 1 a 10. Duas pessoas visitaram algumas dessas casas, para divulgação de um novo produto no mercado. Sabe-se que a primeira pessoa visitou as casas de número ímpar e a segunda visitou as casas cuja numeração era um número par e divisor de 8. Dessa forma, as casas que NÃO foram visitadas foram as que possuem as respectivas numerações iguais a

- (A) 2 e 10.
- (B) 4 e 10.
- (C) 6 e 10.
- (D) 2 e 8.
- (E) 4 e 8.

14. Sete candidatos a uma vaga em uma empresa (identificados pelas iniciais de seus nomes: A, B, C, D, E, F e G) foram convocados para uma dinâmica. Três desses candidatos já estavam previamente contratados, porém nenhum deles sabia desse fato. Havia ainda mais duas vagas para serem preenchidas. Para a primeira dinâmica proposta pela empresa, foi formado um grupo com cinco pessoas, sendo que os candidatos A e B não foram incluídos. Em seguida, foi formado um segundo grupo para participar da segunda dinâmica, também com cinco pessoas, sendo que os candidatos C e D não foram incluídos. Sabendo que os três candidatos previamente contratados fizeram parte dos dois grupos citados anteriormente, então as outras duas vagas poderão ser preenchidas pelos candidatos

- (A) A e F.
- (B) B e G.
- (C) C e B.
- (D) D e E.
- (E) E e A.

15. Para obter a informação sobre a origem de seus funcionários, identificados pelo estado em que nasceram, uma empresa selecionou um grupo de funcionários. Após essa seleção, foi obtido que $\frac{1}{3}$ das pessoas eram do estado da Bahia, $\frac{3}{7}$ das pessoas eram do estado do Rio de Janeiro, $\frac{1}{9}$ das pessoas eram do estado do Paraná e o restante era do estado de Minas Gerais. Dessa forma, a fração que representa a quantidade de pessoas originárias do estado do Rio de Janeiro em relação à quantidade de pessoas originárias do estado da Bahia é igual a

- (A) $\frac{9}{7}$.
(B) $\frac{1}{10}$.
(C) $\frac{4}{9}$.
(D) $\frac{9}{4}$.
(E) $\frac{4}{7}$.

Conhecimentos Específicos

TEXTO I Os buracos do espelho

Arnaldo Antunes

o buraco do espelho está fechado
agora eu tenho que ficar aqui
com um olho aberto, outro acordado
no lado de lá onde eu caí

pro lado de cá não tem acesso
mesmo que me chamem pelo nome
mesmo que admitam meu regresso
toda vez que eu vou a porta some

a janela some na parede
a palavra de água se dissolve
na palavra sede, a boca cede
antes de falar, e não se ouve

já tentei dormir a noite inteira
quatro, cinco, seis da madrugada
vou ficar ali nessa cadeira
uma orelha alerta, outra ligada

o buraco do espelho está fechado
agora eu tenho que ficar agora
fui pelo abandono abandonado
aqui dentro do lado de fora

Disponível em: <http://www.arnaldoantunes.com.br/new/sec_discografia_sel.php?id=69>. Acesso em: 25 jun. 2019.

16. Considerando que a preposição “de” pode assumir diferentes relações semânticas, assinale a alternativa em que essa preposição é usada para introduzir uma circunstância temporal.

- (A) “[...] o buraco do espelho está fechado [...]”.
(B) “[...] no lado de lá onde eu caí [...]”.
(C) “[...] a palavra de água se dissolve [...]”.
(D) “[...] quatro, cinco, seis da madrugada [...]”.
(E) “[...] aqui dentro do lado de fora [...]”.

17. Na construção do Texto I, predomina a tipologia

- (A) descritiva, com o objetivo de especificar o lugar onde o eu lírico se encontra.
- (B) descritiva, com o objetivo de caracterizar o espelho.
- (C) narrativa, pois são apresentadas diferentes ações vivenciadas pelo eu lírico.
- (D) narrativa, em que as personagens interagem por meio de um fio condutor que organiza as ações: o espelho.
- (E) expositiva, com o intuito de organizar e confrontar as ideias do eu lírico.

18. Assinale a alternativa que analisa corretamente o sentido expresso pela oração em destaque em “pro lado de cá não tem acesso / mesmo que me chamem pelo nome”.

- (A) Condição.
- (B) Adição.
- (C) Alternância.
- (D) Oposição.
- (E) Concessão.

19. Assinale a alternativa em que a voz passiva tenha sido utilizada com o objetivo de realçar os sentimentos de exclusão e solidão experimentados pelo eu lírico.

- (A) “[...] a palavra de água se dissolve [...]”.
- (B) “[...] fui pelo abandono abandonado [...]”.
- (C) “[...] o buraco do espelho está fechado [...]”.
- (D) “[...] a boca cede / antes de falar, e não se ouve [...]”.
- (E) “[...] vou ficar ali nessa cadeira [...]”.

20. Assinale a alternativa INCORRETA no que diz respeito aos elementos linguísticos e à construção de sentidos no Texto I.

- (A) Os advérbios de lugar utilizados no texto auxiliam na construção da oposição estabelecida entre os lados do espelho.
- (B) O eu lírico sente-se preso e sem saída, conforme se verifica na indeterminação do local em que se encontra, o que se percebe na referência ora ao “lado de lá”, ora “ao lado de cá”.
- (C) O poema é construído com base em diferentes oposições, como ocorre nas relações entre fechado x aberto; lá x cá; dentro x fora; abandono x abandonado e agora x aqui.

(D) A ausência de pontos remete à ideia de continuidade do estado de confusão em que o eu lírico se encontra, visto que tal situação não se encerra.

(E) Em “mesmo que me chamem pelo nome/ mesmo que admitam meu regresso”, a indeterminação do sujeito indica uma percepção interna do eu lírico, pois, além de sentir-se excluído, vê-se impossibilitado de recorrer a alguém especificamente.

21. Considerando o trecho “agora eu tenho que ficar aqui / com um olho aberto, outro acordado”, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

() “Aberto” e “acordado” são o particípio regular dos verbos “abrir” e “acordar”, respectivamente, e estão sendo utilizados com função adjetiva.

() A reescritura “com um olho que foi abrido” estaria adequada, pois está acompanhado do verbo “ser”, que pede a forma regular do verbo.

() O verbo “abrir” apresenta apenas particípio irregular, formando, assim, o adjetivo “aberto”.

(A) V – F – V.

(B) F – F – V.

(C) F – V – V.

(D) V – F – F.

(E) F – F – F.

22. Assinale a alternativa correta quanto ao uso dos verbos no Texto I.

(A) A forma composta “vou ficar” equivale semanticamente à forma simples “ficarei”.

(B) Em “toda vez que eu vou a porta some”, o verbo em destaque está conjugado no futuro do presente.

(C) Em “já tentei dormir a noite inteira”, a expressão em destaque poderia ser substituída por “dormi” sem prejuízos semânticos ao poema.

(D) Em “agora eu tenho que ficar agora”, o verbo “ter” está sendo utilizado no sentido de “posse”.

(E) Em “pro lado de cá não tem acesso”, o verbo “ter” está sendo utilizado no sentido de “necessidade”.

TEXTO II

[4 de novembro de 1855]

Desejava dirigir uma pergunta aos meus leitores.

Mas uma pergunta é uma coisa que não se pode fazer sem um *ponto de interrogação*.

Ora, eu tenho uma birra muito séria a esta figurinha de ortografia, a esta espécie de corcundinha que parece estar sempre chasqueando e zombando da gente.

Com efeito, o que é um *ponto de interrogação*?

Se fizerdes esta pergunta a um gramático, ele vos atordoará os ouvidos durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.

Entretanto, não há coisa mais simples de definir do que um ponto de interrogação; basta olhar-lhe para a cara.

Vede: ?

É um pequeno anzol.

Ora, para que serve o anzol?

Para pescar.

Portanto, bem definido, o ponto de interrogação é uma parte da oração que serve para pescar.

Exemplo:

1º Quereis *pescar* um segredo que o vosso amigo vos oculta, e que desejais saber; deitais o anzol disfarçadamente com a ponta da língua:

– Meu amigo, será verdade o que me disseram, que andas apaixonado?

2º Quereis *pescar* na algibeira de algum sujeito uma centena de mil réis; preparais o cordel e lançais o anzol de repente:

– O Sr. pode emprestar-me uns duzentos mil réis aí?

3º Quereis *pescar* algum peixe ou peixãozinho: requebrais os olhos, adoçai a voz, e, por fim, deitais o anzol:

– Uma só palavra: tu me amas?

É preciso, porém, que se advirta numa coisa. O ponto de interrogação é um anzol, e por conseguinte serve para pescar; mas tudo depende da isca que se lhe deita.

Nenhum *pescador* atira à água o seu anzol sem isca; ninguém portanto diz pura e simplesmente:

– Empresta-me trezentos mil réis?

Não; é preciso que o anzol leve isca e que esta isca seja daquelas que o peixe que se quer pescar goste de engolir.

Alguns pescadores costumam deitar um pouco de mel, e outros seguem o sistema dos índios que metiam dentro d'água certa erva que embebedava os peixes.

Assim, ou dizem:

– Meu amigo, o senhor, que é o pai dos pobres, (isca) empresta-me trezentos mil réis? (anzol).

Ou então empregam o segundo meio:

– Será possível que o benfeitor da humanidade, o homem que todos apregoam como a generosidade personificada, que o cidadão mais popular e mais estimado desta terra, que o negociante que revolve todos os dias um aluvião de bilhetes do banco, me recuse a miserável quantia de trezentos mil réis?

No meio do discurso, já o homem está tonto de tanto elogio, de maneira que, quando o outro lhe lança o anzol, é, com certeza, de trazer o peixe.

Ainda tinha muita coisa a dizer sobre esta arte de *pescar* na sociedade, arte que tem chegado a um aperfeiçoamento miraculoso. Fica para outra ocasião.

Por ora basta que saibam os meus leitores que o ponto de interrogação é um verdadeiro anzol.

O caniço desta espécie de anzol é a língua, e o fio ou cordel a palavra; fio elástico como não há outro no mundo. [...]

Adaptado de: ALENCAR, José de. *Ao correr da pena*. Edição preparada por João Roberto Faria. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

23. Considere as pontuações dos trechos dados e assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Em “O caniço desta espécie de anzol é a língua, e o fio ou cordel a palavra [...]”, falta uma vírgula para indicar elipse do verbo “é”.
- (B) Em “1º Quereis *pescar* um segredo que o vosso amigo vos oculta, e que desejas saber [...]”, a vírgula antes do “e” está inadequada, visto que separa orações que se coordenam por adição.
- (C) Em “O ponto de interrogação é um anzol, e por conseguinte serve para pescar [...]”, a vírgula deveria estar após o “e”, assim como ser utilizada após “conseguinte”, pois o sujeito dos dois verbos da oração é o mesmo, além de a expressão consecutiva ficar isolada por vírgulas.
- (D) Em “[...] ninguém portanto diz pura e simplesmente [...]”, a conjunção conclusiva deve ser isolada por vírgulas, pois encontra-se intercalada, após o sujeito oracional.
- (E) Em “[...] requebrais os olhos, adoçai a voz, e, por fim, deitais o anzol [...]”, a vírgula antes do “e” justifica-se por haver mudança de sujeito sintático entre as orações presentes no período.

24. No trecho “Por ora basta que saibam os meus leitores que o ponto de interrogação é um verdadeiro anzol.”, o sujeito do verbo “saibam” é classificado como

- (A) simples.
- (B) composto.
- (C) indeterminado.
- (D) oculto desinencial.
- (E) oculto referencial.

25. Assinale a alternativa em que o verbo em destaque exige, no contexto dado, dois complementos: um regido por preposição (objeto indireto) e outro, sem (objeto direto).

- (A) “[...] Mas uma pergunta é uma coisa que não se pode fazer sem um *ponto de interrogação*.”
- (B) “[...] basta olhar-lhe para a cara.”
- (C) “[...] o ponto de interrogação é uma parte da oração que serve para pescar.”
- (D) “[...] preparais o cordel e lançais o anzol de repente [...]”.
- (E) “– Empresta-me trezentos mil réis?”.

26. Considerando o fato de que as pessoas do discurso “tu” e “vós” têm sido substituídas atualmente pelo uso do “você(s)”, assinale a alternativa que reescreve adequadamente o seguinte excerto, mantendo-lhe o sentido e a correção gramatical:

“Se fizerdes esta pergunta a um gramático, ele vos atordoará os ouvidos durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.”.

- (A) Se fizerem esta pergunta a um gramático, ele atordoará seus ouvidos durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.
- (B) Caso faça esta pergunta a um gramático, ele lhes atordoaria os ouvidos durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.
- (C) Quando fizer esta pergunta a um gramático, ele atordoará seus ouvidos durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.
- (D) Nas hipóteses de serem feitas esta pergunta a um gramático, seus ouvidos seriam atordoados durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.
- (E) Desde que façais esta pergunta a um gramático, ele atordoará vossos ouvidos durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.

27. Assinale a alternativa que indica os sentidos assumidos, respectivamente, pelo uso do diminutivo no trecho “Ora, eu tenho uma birra muito séria a esta figurinha de ortografia, a esta espécie de corcundinha [...]”.

- (A) Função depreciativa – Indicativo de carinho.
- (B) Função depreciativa – Referência a tamanho e depreciação.
- (C) Indicação de tamanho, em ambos os casos.
- (D) Referência carinhosa – Referência a tamanho e depreciação.
- (E) Forma cristalizada, consolidada, de referência – Indicativo de tamanho.

28. Considerando que alguns nomes são flexionados em número por meio do acréscimo da desinência ‘-s’, assinale a alternativa em que o processo de flexão de número esteja corretamente construído nos vocábulos a seguir, finalizados por ditongos ou consoantes.

- (A) Anzol – anzoles.
- (B) Mel – mels.
- (C) Cidadão – cidadãos.
- (D) Aluvião – aluviães.
- (E) Cordel – cordéis.

29. No Texto II, ao comparar as estratégias de pesca às habilidades retóricas, o cronista utiliza uma linguagem figurada. Nesse contexto, relacione a primeira coluna com a segunda, de modo a equiparar a linguagem figurada e o tipo de discurso utilizado, e assinale a alternativa com a sequência correta.

1. Isca com mel.
2. Isca com erva para embebedar os peixes.
3. Anzol sem isca.

- () – O Sr. pode emprestar-me uns duzentos mil réis aí?
- () – Meu amigo, o senhor, que é o pai dos pobres, empresta-me trezentos mil réis?
- () – Será possível que o benfeitor da humanidade, o homem que todos apregoam como a generosidade personificada, que o cidadão mais popular e mais estimado desta terra, que o negociante que revolve todos os dias um aluvião de bilhetes do banco, me recuse a miserável quantia de trezentos mil réis?

- (A) 3 – 1 – 2.
- (B) 1 – 1 – 3.
- (C) 3 – 2 – 1.
- (D) 2 – 2 – 1.
- (E) 2 – 1 – 1.

30. Considerando o uso e a função das palavras em destaque nos seguintes excertos, assinale a alternativa que as analisa corretamente.

- (A) Em “Ora, eu tenho uma birra muito séria a esta figurinha de ortografia [...]”, o pronome demonstrativo justifica-se pela localização espacial do referente (perto de quem ouve).
- (B) Em “[...] mas tudo depende da isca que se lhe deita [...]”, o pronome em destaque é utilizado para construir uma referência genérica, encapsulando um determinado assunto.
- (C) Em “Mas uma pergunta é uma coisa que não se pode fazer sem um ponto de *interrogação*.”, os termos em destaque são numerais ordinais.
- (D) Em “[...] deitais o anzol com a ponta da língua [...]”, o artigo realça uma parte especial do corpo, portanto funciona como um artigo de notoriedade.
- (E) Em “Nenhum pescador atira à água o seu anzol sem isca”, o termo em destaque é um numeral e poderia ser substituído por “nem um”.

31. Assinale a alternativa em que ocorre um dígrafo consonantal capaz de ocasionar um desvio ortográfico motivado pelo modo como a palavra é pronunciada.

- (A) Entretanto.
- (B) Segredo.
- (C) Possível.
- (D) Corcundinha.
- (E) Trezentos.

32. Assinale a alternativa na qual predomina o discurso expositivo.

- (A) “– Empresta-me trezentos mil réis?”.
- (B) “[...] o ponto de interrogação é uma parte da oração que serve para pescar.”
- (C) “– Uma só palavra: tu me amas?”.
- (D) “Com efeito, o que é um *ponto de interrogação*?”.
- (E) “Ora, eu tenho uma birra muito séria a esta figurinha de ortografia [...]”.

33. Assinale a alternativa correta acerca da palavra em destaque em “No meio do discurso, já o homem está tonto de tanto elogio [...]”.

- (A) A palavra é usada com sentido irônico, pois as informações que aludem ao elogio são negativas.
- (B) Trata-se de uma metáfora do discurso enunciado anteriormente.
- (C) No contexto dado, a palavra em destaque é antônima de ‘discurso’.
- (D) Trata-se de um vocábulo utilizado para retomar e qualificar as informações do parágrafo anterior à sua ocorrência.
- (E) Trata-se de uma palavra com função de anunciar informações.

34. Assinale a alternativa que analisa corretamente as formas verbais em destaque.

- (A) Em “[...] o ponto de interrogação é uma parte da oração que serve para pescar.”, os verbos destacados são verbos de ligação.
- (B) Em “Entretanto, não há coisa mais simples de definir do que um ponto de interrogação [...]”, o verbo destacado está no singular para concordar com o sujeito “coisa mais simples de definir”, portanto não poderia ser substituído por “existir”.
- (C) Em “[...] esta espécie de corcundinha que parece estar sempre chasqueando e zombando da gente”, os verbos destacados estão no gerúndio e ajudam a caracterizar as ações da “corcundinha”.
- (D) Em “É preciso, porém, que se advirta numa coisa.”, o verbo destacado está conjugado no imperativo para realçar a advertência feita aos leitores.
- (E) Em “Por ora basta que saibam os meus leitores que o ponto de interrogação é um verdadeiro anzol.”, o verbo destacado está no imperativo, indicando um comando aos leitores.

35. Assinale a alternativa que classifica corretamente a função sintática exercida pelo termo em destaque no trecho “Quereis pescar um segredo que o vosso amigo vos oculta [...]”.

- (A) Sujeito.
- (B) Objeto direto.
- (C) Objeto indireto.
- (D) Complemento nominal.
- (E) Agente da Passiva.

36. Assinale a alternativa correta, quanto à colocação pronominal no trecho “– O Sr. pode emprestar-me uns duzentos mil réis aí?”.

- (A) A ênclise é obrigatória com verbos no infinitivo pessoal.
- (B) A ênclise é justificada por se tratar de frase interrogativa.
- (C) A ênclise está inadequada.
- (D) Poderia ocorrer próclise, por se tratar de uma frase interrogativa.
- (E) A mesóclise seria mais adequada por se tratar de uma situação hipotética, própria ao futuro do presente.

TEXTO III

1943 – Região do Jalapão

A primeira campanha do Programa Goiás-Bahia teve como objetivos o reconhecimento geográfico da região onde se encontra a Lagoa do Veredão; a determinação do divisor de águas entre as Bacias dos Rios São Francisco e Tocantins; o estudo da Bacia Hidrográfica do Rio Preto; o levantamento de coordenadas geográficas, topográfico e de altitudes; e os estudos de Geomorfologia e de Geografia. No artigo publicado na Revista Brasileira de Geografia, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943, o chefe da expedição, Gilvandro Simas Pereira, expõe como foi projetada, organizada e conduzida a expedição ao Jalapão, região do Brasil Central ainda pouco conhecida. Ao descrever tudo que observou, o autor revela também as dificuldades encontradas e os sacrifícios dos expedicionários no cumprimento do programa que foi feito no curto prazo de cinco meses, atravessando sempre zonas semidesertas, onde todos os recursos eram difíceis ou impossíveis de se obter.

Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101574.pdf>>. Acesso em: 25 jun. 2019.

37. Considere as características utilizadas de modo a construir a objetividade textual como efeito de sentido e assinale a alternativa INCORRETA em relação ao Texto III.

- (A) Ao afirmar que “os recursos eram difíceis ou impossíveis de se obter”, o autor do texto deixa transparecer traços de subjetividade.
- (B) O uso da terceira pessoa é um recurso linguístico utilizado para construir a objetividade no texto em questão.
- (C) Apresentar os objetivos da campanha por meio de tópicos tornaria a exposição mais clara, no caso de as informações serem divulgadas em um panfleto.
- (D) A utilização dos verbos de elocução “expõe” e “revela” é apropriada para a construção da objetividade, pois eles não qualificam o discurso.
- (E) O fornecimento de detalhes relativos a fatos, tempo, lugar e pessoas envolvidas no acontecimento são importantes para a clareza, precisão e objetividade pretendidas pelo texto.

38. Assinale a alternativa em que a sugestão de reescrita da seguinte adaptação do excerto do Texto III colabore com os critérios de concisão e clareza, mantendo o sentido e a correção gramatical do período:

A primeira campanha teve como objetivo o reconhecimento geográfico da região onde se encontra a Lagoa do Veredão.

- (A) Primeiramente, a campanha feita teve como objetivos reconhecer a geografia regional, na qual a Lagoa do Veredão se encontra situada.
- (B) A primeira campanha objetivou reconhecer a geografia da região onde a Lagoa do Veredão se localiza.
- (C) A primeira campanha teve como objetivo principal que fosse determinada a região do Veredão, com vistas a reconhecer a lagoa.
- (D) A primeira coisa feita na campanha foi reconhecer a Lagoa do Veredão.
- (E) A campanha primeiro objetivou levantar coordenadas geográficas da Lagoa do Veredão.

39. Assinale a alternativa que analisa corretamente o uso e a função dos sinais de pontuação utilizados no Texto III.

- (A) A utilização dos pontos nas abreviações “out./dez.” é facultativa, visto que, ao lê-las, o leitor já sabe o significado da palavra inteira.
- (B) Em “No artigo publicado na Revista Brasileira de Geografia, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943 [...]”, as informações bibliográficas deveriam estar separadas por ponto e vírgulas (;), pois já há muitas vírgulas no interior da frase.
- (C) A oração “atravessando sempre zonas semidesertas” não deveria estar entre vírgulas, pois está posposta à oração principal.
- (D) Na primeira frase, os pontos e vírgulas são utilizados para separar elementos coordenados de longa extensão, os quais se referem aos objetivos da campanha “do Programa Goiás-Bahia”.
- (E) Em “p. 574-622”, o hífen serve para indicar que as informações às quais o texto se refere encontram-se nas páginas 574 e 622.

40. Assinale a alternativa em que a expressão adjetiva em destaque apresente função descritiva, ao estabelecer com o substantivo uma relação de lugar.

- (A) Curto prazo de cinco meses.
- (B) Revista Brasileira de Geografia.
- (C) Zonas semidesertas.
- (D) Recursos difíceis de se obter.
- (E) Dificuldades encontradas.

41. Relacione a primeira coluna com a segunda, conforme a classificação dos nomes quanto à sua flexão de gênero, e assinale a alternativa com a sequência correta.
- A. Gênero único.
B. Dois gêneros com flexão redundante.
C. Dois gêneros sem flexão redundante.
- () Programa.
() Chefe.
() Autor.
() Expedição.
- (A) A – B – C – A.
(B) C – B – A – B.
(C) B – A – A – C.
(D) A – C – B – A.
(E) C – A – B – C.
42. Considerando o trecho “expedição ao **Jalapão**”, assinale a alternativa em que a substituição do termo em destaque exige o acento grave indicativo de crase.
- (A) Goiás.
(B) Tocantins.
(C) Bahia.
(D) Rio São Francisco.
(E) Brasil.
43. Qual tipo de recurso polifônico é utilizado na construção do Texto III?
- (A) Epígrafe.
(B) Ironia.
(C) Citação direta.
(D) Alusão.
(E) Citação indireta.
44. Em “[...] o chefe da expedição, Gilvandro Simas Pereira, **expõe** como foi projetada, organizada e conduzida a expedição ao Jalapão [...]”, o verbo em destaque, mantendo a regência e o sentido do texto, pode ser substituído por
- (A) enfatiza.
(B) conclui.
(C) sugere.
(D) reitera.
(E) apresenta.
45. Considerando as normas da ABNT para a redação de referências bibliográficas, assinale a alternativa que reescreve adequadamente as seguintes informações apresentadas no corpo do texto de apoio:
“Revista Brasileira de Geografia, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943”.
- (A) Gilvandro Simas Pereira. Revista Brasileira de Geografia, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943.
(B) Pereira, Gilvandro Simas. Revista Brasileira de Geografia, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943.
(C) PEREIRA, Gilvandro Simas. **Revista Brasileira de Geografia**, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943.
(D) PEREIRA, G. S. **Revista Brasileira de Geografia**, out./dez.; 1943, v. 5, n. 4, p. 574.
(E) PEREIRA, Gilvandro Simas. **Revista Brasileira de Geografia**, v. 5, n. 4. 1943.
46. Em “Revista Brasileira de Geografia, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943”, de acordo com as normas da ABNT, qual(uais) informação(ções) deve(m) complementar os dados apresentados para que a referência bibliográfica fique completa?
- (A) Título do artigo e local de publicação da revista.
(B) Dia e mês do ano em que o artigo foi publicado.
(C) Endereço da editora da revista.
(D) Título do artigo e cidade de impressão da revista.
(E) Local de publicação da revista, dia e mês do ano em que o artigo foi publicado.

TEXTO IV

No início dos anos 80, a humanidade teve que se adequar às novas posturas em nome de um mercado globalizado. Agora, acomoda-se aos critérios do mundo digitalizado para não se excluir da dança orquestrada pelos artífices da vida virtual. São regras e comportamentos assentados sem plebiscitos ou referendos. [...]

Deste modo, as pessoas adentram no universo da informática, em cujo seguimento, de forma instigadora, vende-se a ideia de facilitação, de encurtamento de distâncias, e de inclusão social [...]. No caminho desses trilhos virtuais se estabelecem dependências, e as pessoas, apesar dos inúmeros amigos em suas redes sociais, estão sozinhas ao final de cada acesso e bate-papos. Essas certificam pesarasas, enfim, que as telas de computadores ou de celulares não lhes proporcionam aquilo que apenas outro humano poderia ceder-lhes, a exemplo do calor e afeição.

No modus vivendi da pressa e do estresse, enquanto marco da nova era, abre-se o leque para temáticas que vão desde os meandros da informática até a implantação de chips em humanos, sem embargo das nuvens que condicionam informações digitais.

O diálogo, agora, se esvazia na perspectiva de humanos. Há um monólogo estabelecido com robôs ou inteligências artificiais, que vicejam superar homens, antes de servi-los, apesar da evidente colisão com o princípio da automação que recomenda que a máquina jamais supere humanos. Consta-se, todavia, que o contrário dessa premissa vai se assentando, na medida em que pais de família, superados por computadores, estão expostos na vala do desemprego. Nesse sentido, atesta-se a estruturação de uma sociedade de excluídos numa época que tanto se propugna por ações inclusivas. [...]

FILHO, Zilmar Wolney Aires. Fragmentos. Disponível em: <<https://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/10633/Rastros-de-uma-nova-era-inteligencias-artificiais-reproducoes-assistidas-vidas-virtuais-chips-na-pele-e-fisica-quantica>>. Acesso em: 18 jun. 2019.

47. Em “[...] abre-se o leque para temáticas que vão desde os meandros da informática até a implantação de chips em humanos, sem embargo das nuvens que condicionam informações digitais.”, a **oração em destaque**

- (A) explica o sentido de “nuvens”, para diferenciar-lhe o sentido.
- (B) especifica o sentido de “nuvens”, delimitando-lhe a função.
- (C) refere-se a “temáticas”, explicando-lhe o sentido.
- (D) especifica o sentido de “chips”.
- (E) especifica o sentido de “meandros”.

48. No excerto “[...] a humanidade teve que se adequar às novas posturas em nome de um mercado globalizado.”, a **expressão em destaque indica**

- (A) necessidade.
- (B) posse.
- (C) capacidade.
- (D) possibilidade.
- (E) permissão.

49. Assinale a alternativa que apresenta os conectivos que substituem adequadamente os termos em destaque no seguinte excerto:

“Constata-se, todavia, que o contrário dessa premissa vai se assentando, na medida em que pais de família, superados por computadores, estão expostos na vala do desemprego [...]”.

- (A) Mas – à medida que.
- (B) No entanto – tendo em vista que.
- (C) Não obstante – à medida em que.
- (D) Embora – visto que.
- (E) Constantemente – na medida que.

50. Assinale a alternativa que reescreve adequadamente, de forma mais objetiva, sem linguagem figurada e mantendo o sentido original, o excerto a seguir:

“Agora, acomoda-se aos critérios do mundo digitalizado para não se excluir da dança orquestrada pelos artífices da vida virtual.”.

- (A) Por isso, atualmente as pessoas dançam conforme a música que toca nas redes sociais.
- (B) Porém, as normas sociais apregoadas em um ambiente virtual têm influenciado as pessoas contemporaneamente.
- (C) Já se acomodaram as regras da internet, com vistas à inclusão social.

- (D) Hodiernamente, a humanidade almeja orquestrar as normas de convivência digital.
- (E) Assim, a sociedade contemporânea busca se adequar às demandas sociais impostas pela utilização dos recursos virtuais.

51. Assinale a alternativa que apresenta o vocábulo em que a mudança no acento da palavra altere sua classe gramatical e, conseqüentemente, sua função textual.

- (A) Critérios.
(B) Inúmeros.
(C) Diálogos.
(D) Início.
(E) Família.

52. Assinale a alternativa que analisa corretamente o uso do verbo em destaque na frase “Deste modo, as pessoas adentram no universo da informática, em cujo seguimento, de forma instigadora, vende-se a ideia de facilitação, de encurtamento de distâncias, e de inclusão social [...]”.

- (A) O verbo deveria estar no plural para concordar com o sujeito composto “de facilitação, de encurtamento de distâncias, e de inclusão social”.
- (B) O verbo está no singular para concordar com o núcleo do sujeito no singular “ideia”.
- (C) O verbo está no singular para concordar com o sujeito “universo da informática”.
- (D) O verbo está no singular para indicar a ocorrência de sujeito indeterminado.
- (E) O verbo está no singular para concordar com o núcleo do sujeito no singular “seguimento”.

53. Assinale a alternativa em que a palavra seja formada pelo processo de parassíntese.

- (A) Desemprego.
(B) Estabelecido.
(C) Digitalizado.
(D) Encurtamento.
(E) Implantação.

54. Quanto ao Texto IV, no que diz respeito aos elementos da comunicação e às funções da linguagem, assinale a alternativa correta.

- (A) A função poética é predominante, devido às metáforas utilizadas ao longo de todo o texto.
- (B) A função emotiva não está presente no texto, pois, para isso ocorrer, ele deveria estar escrito na 1ª pessoa do singular.
- (C) No texto, predomina a função emotiva, visto que a escolha vocabular é feita de modo a evidenciar o ponto de vista do emissor do texto.
- (D) No texto, predomina a função referencial, visto que é utilizada a 3ª pessoa do discurso de modo a colocar em evidência o referente, ou seja, o assunto das inteligências artificiais.
- (E) No texto, predomina a função apelativa, pois há diversas marcas linguísticas que comprovam que o propósito comunicativo do texto é convencer o leitor.

55. No trecho “Nesse sentido, atesta-se a estruturação de uma sociedade de excluídos numa época que tanto se propugna por ações inclusivas.”, o verbo “propugna” pode ser substituído, sem alterações de sentido e de construção, por

- (A) propõe.
(B) discute.
(C) luta.
(D) contradiz.
(E) preocupa.

56. Em “[...] aquilo que apenas outro humano poderia ceder-lhes [...]” (2º parágrafo), o pronome destacado apresenta como referente o termo

- (A) celulares.
(B) computadores.
(C) telas de computadores.
(D) as pessoas.
(E) calor e afeição.

57. Assinale a alternativa que classifica corretamente o excerto em destaque.

- (A) “Agora, acomoda-se aos critérios do mundo digitalizado para não se excluir da dança orquestrada pelos artífices da vida virtual.” = oração subordinada adverbial final.
- (B) “[...] as pessoas, apesar dos inúmeros amigos em suas redes sociais, estão sozinhas ao final de cada acesso e bate-papos.” = oração coordenada adversativa.
- (C) “No modus vivendi da pressa e o do estresse, enquanto marco da nova era, abre-se o leque para temáticas [...]” = oração subordinada adverbial temporal.
- (D) “Há um monólogo estabelecido com robôs ou inteligências artificiais [...], apesar da evidente colisão com o princípio da automação que recomenda que a máquina jamais supere humanos.” = oração subordinada adjetiva restritiva.
- (E) “Há um monólogo estabelecido com robôs ou inteligências artificiais [...], apesar da evidente colisão com o princípio da automação [...]” = oração subordinada substantiva completiva nominal.

58. Assinale a alternativa que classifica corretamente a função sintática da oração em destaque na seguinte frase:

“Constata-se, todavia, que o contrário dessa premissa vai se assentando, na medida em que pais de família, superados por computadores, estão expostos na vala do desemprego.”.

- (A) Objeto direto.
- (B) Sujeito.
- (C) Objeto indireto.
- (D) Predicativo.
- (E) Complemento nominal.

59. Assinale a alternativa em que a partícula “se” tenha função de indeterminar o sujeito.

- (A) “O diálogo, agora, se esvazia na perspectiva de humanos.”
- (B) “No caminho desses trilhos virtuais se estabelecem dependências [...]”.
- (C) “Agora, acomoda-se aos critérios do mundo digitalizado [...]”.
- (D) “Constata-se, todavia, que o contrário dessa premissa vai se assentando [...]”.
- (E) “[...] vende-se a ideia de facilitação, de encurtamento de distâncias, e de inclusão social [...]”.

60. Assinale a alternativa que apresenta a principal estratégia argumentativa utilizada pelo autor no Texto IV.

- (A) Relato de fatos ocorridos.
- (B) Refutação de opiniões alheias.
- (C) Persuasão com base em fatos e apelo emocional.
- (D) Referência a autores e seus estudos científicos.
- (E) Argumentos construídos com base em retrospectivas históricas.

ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº02/2019

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA CENSITÁRIO

LETRAS

Nome do Candidato _____

Inscrição _____

COMPOSIÇÃO DO CADERNO

Raciocínio Lógico 01 a 15

Conhecimentos Específicos 16 a 60

INSTRUÇÕES

1. Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência, comunique ao fiscal.
2. O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser preenchida da seguinte maneira: ●
3. O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas.
4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada. O candidato somente poderá levar consigo o Caderno de Questões, ao final da prova, se sua saída ocorrer nos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.
5. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.
6. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCP - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.
7. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

PROVA

04

**LEMBRE-SE DE MARCAR O NÚMERO
CORRESPONDENTE À SUA PROVA NA
FOLHA DE RESPOSTAS!**

ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.

Raciocínio Lógico

- Comparando a agilidade de quatro rendeiras na confecção de uma toalha de mesa, sabe-se que Fabiana não é mais ágil que Paula, ou Claudia ou Larissa é a rendeira menos ágil entre as quatro, Larissa não é mais ágil do que Paula e é mais ágil do que duas outras rendeiras. Sabendo que a cada duas rendeiras as agilidades são sempre diferentes, é correto afirmar que**
 - Paula é a rendeira menos ágil.
 - Larissa é mais ágil que Paula.
 - Fabiana é mais ágil que Larissa.
 - Paula é a rendeira mais ágil.
 - Claudia é a rendeira menos ágil.
- Se não é verdade que, se o carro é um Fiesta, então sua cor não é azul, é correto afirmar que**
 - o carro é um Fiesta e sua cor é azul.
 - ou o carro não é um Fiesta ou sua cor não é azul, nunca ambos.
 - se o carro é azul, então ele não é um Fiesta.
 - ou o carro é um Fiesta ou o carro é azul, nunca ambos.
 - o carro não é um Fiesta e sua cor não é azul.
- O CNPq concede bolsas para a formação de recursos humanos no campo da pesquisa científica e tecnológica, em universidades, institutos de pesquisa, centros tecnológicos e de formação profissional, tanto no Brasil como no exterior. Confira alguns valores de bolsas no Brasil.**

Tabela de Valores de Bolsas no Brasil

Modalidade	Valor (R\$)
Apoio Técnico à Pesquisa	550,00
Doutorado	2.200,00
Iniciação Científica	400,00
Iniciação Científica Júnior	100,00
Iniciação Tecnológica (PIBITI)	400,00
Mestrado	1.500,00
Pós-doutorado Sênior	4.400,00
Pós-doutorado Júnior	4.100,00
Pós-doutorado Empresarial	4.100,00

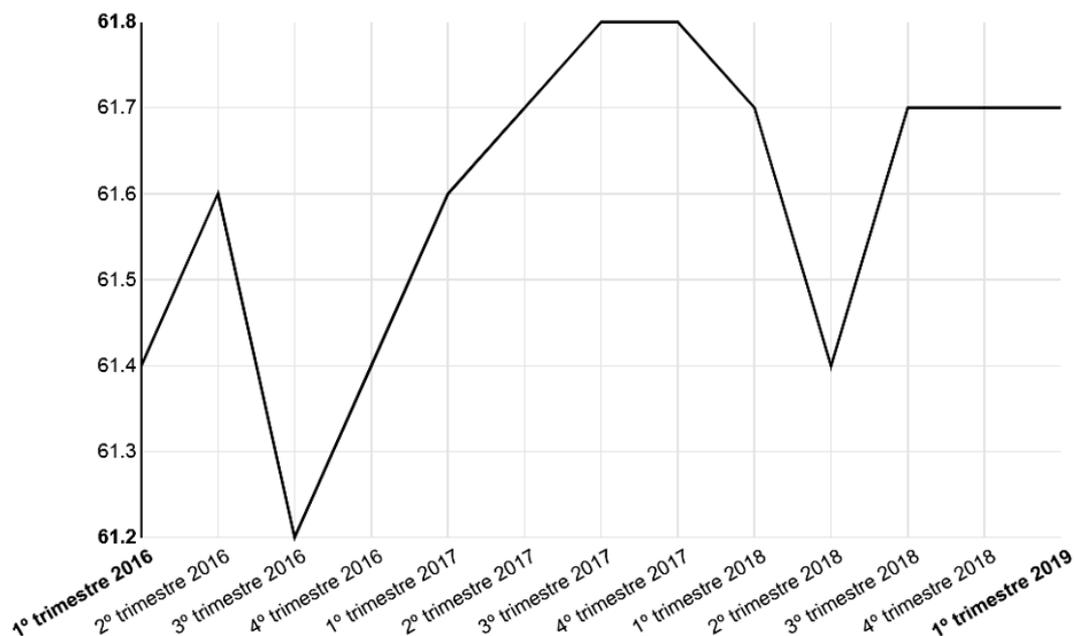
Público Alvo: Jovens de ensino médio e superior, em nível de pós-graduação, interessados em atuar na pesquisa científica, e especialistas para atuarem em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) nas empresas e centros tecnológicos. (Disponível em: <<http://cnpq.br/no-pais/>>. Acesso em 28 de junho de 2019).

Considerando os dados acima e sabendo que dois jovens foram contemplados, cada um com uma bolsa, tal que a soma dos valores das duas bolsas está entre R\$ 3.000,00 e R\$ 4.000,00, então as duas bolsas concedidas foram de

- Iniciação Científica Júnior e Pós-doutorado Sênior.
- Iniciação Tecnológica (PIBITI) e Doutorado.
- Iniciação Científica e Pós-doutorado Empresarial.
- Mestrado e Doutorado.
- Apoio Técnico à Pesquisa e Mestrado.

4. No site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Divulgação Trimestral - 1º trimestre 2019 (PNADC/T), foi divulgado o seguinte gráfico que indica a taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%) – Brasil:

PNADC/T - Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%) - Brasil



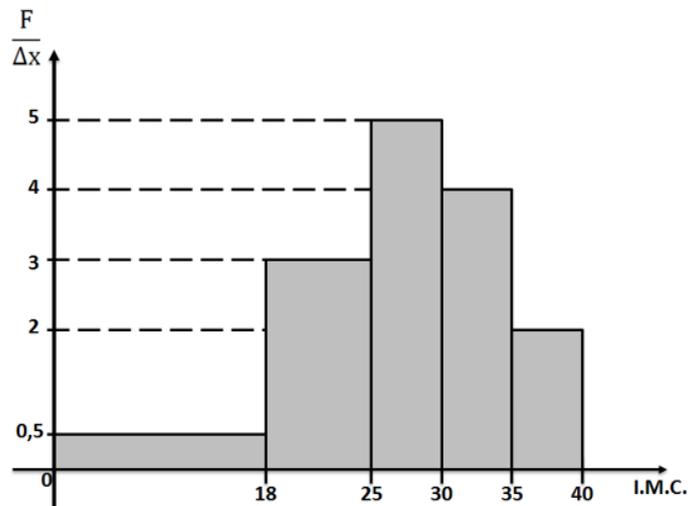
(Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadct>>. Acesso em: 28 de junho de 2019).

Pelas informações obtidas por meio desse gráfico, assinale a alternativa correta.

- (A) A menor taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocorreu no 4º trimestre de 2017.
- (B) Do 1º trimestre de 2018 até o 2º trimestre do mesmo ano, houve um aumento na taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade.
- (C) A maior taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocorreu no 3º trimestre de 2016.
- (D) A taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade manteve-se constante entre o 3º e o 4º trimestre de 2017.
- (E) Do 1º trimestre de 2016 até o 1º trimestre de 2019, houve uma variação de 0,9 % na taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade.

5. O histograma a seguir indica o Índice de Massa Corporal de um grupo de pessoas de um bairro M de uma cidade Z, sendo que F é número de pessoas e Δx é o comprimento de cada intervalo de classe.

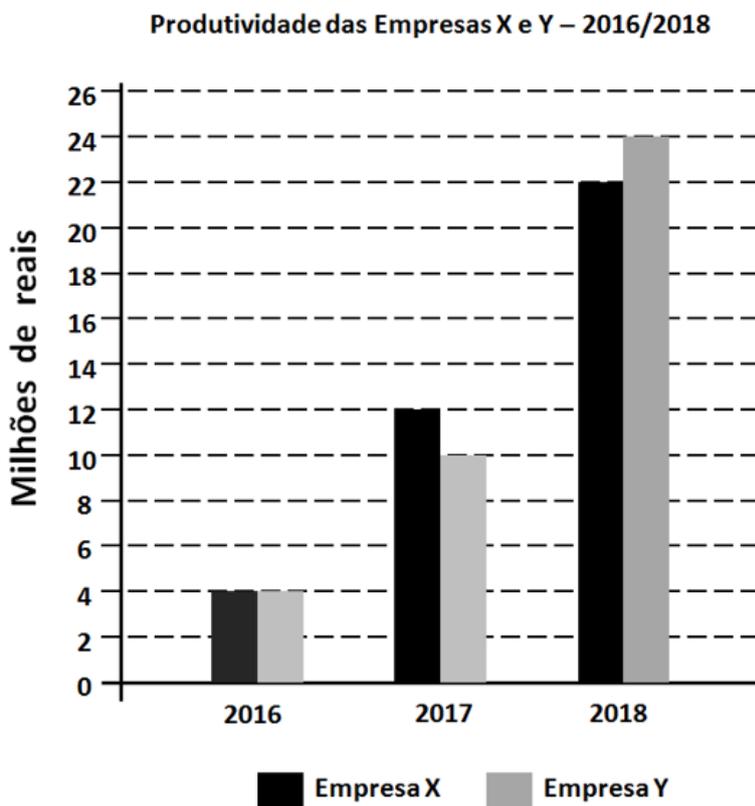
Índice de Massa Corporal (I.M.C.) das pessoas do bairro M da cidade Z



Com base nesse gráfico, é correto afirmar que

- (A) 5 pessoas desse grupo possuem o I.M.C. variando de 25 a 30.
- (B) 2 pessoas desse grupo possuem o I.M.C. variando de 0 a 18.
- (C) o gráfico apresenta no total a informação do I.M.C. de 95 pessoas.
- (D) os comprimentos dos intervalos de classe são todos iguais.
- (E) 76 pessoas desse grupo possuem o I.M.C. variando de 18 a 40.

6. O gráfico a seguir representa a produtividade de duas empresas X e Y (em milhões de reais) durante três anos consecutivos.



- Considere que, em 2015, as duas empresas tiveram uma produtividade de um milhão de reais. Com base no exposto e considerando as informações do gráfico, assinale a alternativa correta.
- (A) Para a empresa X, de 2016 para 2017, ocorreu uma queda na produtividade.
- (B) Somando as produtividades dos três anos citadas no gráfico à produtividade de 2015 (denominada produtividade total), para cada uma das empresas, então, no final de 2018, a produtividade total da empresa X será igual a produtividade total da empresa Y.
- (C) A produtividade da empresa Y, em 2018, supera a sua produtividade de 2015, na ordem de 18 milhões de reais.
- (D) A produtividade da empresa X, em 2017, supera a sua produtividade de 2015, na ordem de 35 milhões de reais.
- (E) Para a empresa Y, de 2017 para 2018, a produtividade foi estável, ou seja, não teve variação.
7. Em uma academia de ginástica, sabe-se que todo frequentador que pratica o exercício de supino fortalece os tríceps e todo frequentador que pratica o exercício de agachamento não fortalece o tríceps. Sabendo que todo frequentador dessa academia ou pratica o exercício de supino ou o exercício de agachamento, é correto afirmar que
- (A) algum frequentador dessa academia que pratique o exercício de supino é um praticante do exercício de agachamento.
- (B) nenhum frequentador dessa academia que pratique o exercício de supino é um praticante do exercício de agachamento.
- (C) nenhum frequentador dessa academia que pratique o exercício de supino fortalece os tríceps.
- (D) algum frequentador da academia que fortalece o tríceps é um praticante de exercícios de agachamento.
- (E) nenhum frequentador da academia que fortalece o tríceps é um praticante dos exercícios de supino.

8. Considere que seja aplicada uma nova lei no Brasil que altere a identificação das placas dos automóveis brasileiros. Nessa nova lei, as novas placas serão formadas por sete dígitos, sendo: os três dígitos iniciais escolhidos entre as 26 letras do alfabeto, o quarto dígito um algarismo escolhido entre 0 e 9, o quinto dígito novamente uma letra do alfabeto e os dois últimos dígitos formados por dois algarismos, também escolhidos entre 0 e 9. Dessa forma, o total de placas distintas que poderão ser formadas, nessa nova lei, será dado por:

- (A) $26 \times 25 \times 24 \times 10 \times 10 \times 10 \times 10$.
- (B) $26 \times 26 \times 26 \times 10 \times 26 \times 26 \times 10$.
- (C) $26 \times 26 \times 26 \times 10 \times 10 \times 10 \times 10$.
- (D) $26 \times 26 \times 26 \times 10 \times 26 \times 10 \times 10$.
- (E) $26 \times 25 \times 24 \times 10 \times 23 \times 22 \times 21$.

9. Durante uma pesquisa sobre as vítimas fatais em decorrência de acidentes viários, foram entrevistadas 1500 pessoas e suas declarações foram registradas em fichas individuais. Sabe-se que 200 pessoas entrevistadas são pedestres, 400 pessoas são motociclistas e as demais são motoristas de carros de passeio. Dentre todas as fichas registradas, uma foi escolhida aleatoriamente. A probabilidade de que essa ficha escolhida aleatoriamente seja de um motorista de carro de passeio é igual a

- (A) 0,2.
- (B) 0,9.
- (C) 0,4.
- (D) 0,3.
- (E) 0,6.

10. Em um bairro de uma cidade existem 10 casas, numeradas de 1 a 10. Duas pessoas visitaram algumas dessas casas, para divulgação de um novo produto no mercado. Sabe-se que a primeira pessoa visitou as casas de número ímpar e a segunda visitou as casas cuja numeração era um número par e divisor de 8. Dessa forma, as casas que NÃO foram visitadas foram as que possuem as respectivas numerações iguais a

- (A) 2 e 10.
- (B) 4 e 10.
- (C) 6 e 10.
- (D) 2 e 8.
- (E) 4 e 8.

11. Sete candidatos a uma vaga em uma empresa (identificados pelas iniciais de seus nomes: A, B, C, D, E, F e G) foram convocados para uma dinâmica. Três desses candidatos já estavam previamente contratados, porém nenhum deles sabia desse fato. Havia ainda mais duas vagas para serem preenchidas. Para a primeira dinâmica proposta pela empresa, foi formado um grupo com cinco pessoas, sendo que os candidatos A e B não foram incluídos. Em seguida, foi formado um segundo grupo para participar da segunda dinâmica, também com cinco pessoas, sendo que os candidatos C e D não foram incluídos. Sabendo que os três candidatos previamente contratados fizeram parte dos dois grupos citados anteriormente, então as outras duas vagas poderão ser preenchidas pelos candidatos

- (A) A e F.
- (B) B e G.
- (C) C e B.
- (D) D e E.
- (E) E e A.

12. Para obter a informação sobre a origem de seus funcionários, identificados pelo estado em que nasceram, uma empresa selecionou um grupo de funcionários. Após essa seleção, foi obtido que $\frac{1}{3}$ das pessoas eram do estado da Bahia, $\frac{3}{7}$ das pessoas eram do estado do Rio de Janeiro, $\frac{1}{9}$ das pessoas eram do estado do Paraná e o restante era do estado de Minas Gerais.

Dessa forma, a fração que representa a quantidade de pessoas originárias do estado do Rio de Janeiro em relação à quantidade de pessoas originárias do estado da Bahia é igual a

- (A) $\frac{9}{7}$.
- (B) $\frac{1}{10}$.
- (C) $\frac{4}{9}$.
- (D) $\frac{9}{4}$.
- (E) $\frac{4}{7}$.

13. No último recenseamento de um bairro em uma grande cidade, foram utilizadas folhas de sulfite, com um questionário impresso em cada folha, e canetas esferográficas para preencher os questionários, tal que foram utilizadas 1000 canetas e a quantidade de folhas de sulfite utilizada foi o quádruplo da quantidade de canetas. O custo de cada caneta foi de R\$ 2,00 e o custo de cada folha de sulfite foi de R\$ 0,10. Em um novo recenseamento nesse mesmo bairro, ficou estipulado que serão utilizados $\frac{1}{4}$ a menos de canetas e a metade de folhas de sulfite utilizadas no recenseamento anterior, mantido o custo de cada folha de sulfite, porém com um aumento de R\$ 0,05 no custo de cada caneta. Dessa forma, a economia no custo total para esse novo recenseamento será de

- (A) R\$ 1.122,75.
- (B) R\$ 662,50.
- (C) R\$ 507,45.
- (D) R\$ 1.258,73.
- (E) R\$ 362,25.

14. Duas competidoras irão fazer uma disputa particular em uma pista circular de atletismo, cujo comprimento total é de 600 metros. Por meio de medições em disputas anteriores, a corredora Alice corre a uma velocidade de 120 metros por minuto e a corredora Tereza corre a uma velocidade de 180 metros por minuto. Ambas correm no mesmo sentido da pista. Como Tereza é mais rápida que Alice, fica estipulado que Alice iniciará a corrida em um ponto da pista e Tereza somente entrará na competição no exato momento em que Alice passar novamente no ponto de partida, ou seja, quando ela completar 1 volta. Dado o início da prova, a quantidade de voltas completas que Tereza dará na pista até encontrar Alice no ponto de partida pela terceira vez será igual a

- (A) 15 voltas.
- (B) 6 voltas.
- (C) 9 voltas.
- (D) 3 voltas.
- (E) 12 voltas.

15. Se não é verdade que na próxima quinta-feira não haverá jogo de futebol e também não é verdade que no próximo domingo vai chover, então é correto afirmar que

- (A) na próxima quinta-feira não haverá jogo ou no próximo domingo vai chover.
- (B) se não houver jogo na próxima quinta-feira, então não vai chover no próximo domingo.
- (C) se chover no próximo domingo, então não haverá jogo na próxima quinta-feira.
- (D) ou na próxima quinta-feira haverá jogo ou no próximo domingo não vai chover.
- (E) haverá jogo na próxima quinta-feira e não vai chover no próximo domingo.

Conhecimentos Específicos

TEXTO I Os buracos do espelho

Arnaldo Antunes

o buraco do espelho está fechado
agora eu tenho que ficar aqui
com um olho aberto, outro acordado
no lado de lá onde eu caí

pro lado de cá não tem acesso
mesmo que me chamem pelo nome
mesmo que admitam meu regresso
toda vez que eu vou a porta some

a janela some na parede
a palavra de água se dissolve
na palavra sede, a boca cede
antes de falar, e não se ouve

já tentei dormir a noite inteira
quatro, cinco, seis da madrugada
vou ficar ali nessa cadeira
uma orelha alerta, outra ligada

o buraco do espelho está fechado
agora eu tenho que ficar agora
fui pelo abandono abandonado
aqui dentro do lado de fora

Disponível em: <http://www.arnaldoantunes.com.br/new/sec_discografia_sel.php?id=69>. Acesso em: 25 jun. 2019.

16. Assinale a alternativa em que a voz passiva tenha sido utilizada com o objetivo de realçar os sentimentos de exclusão e solidão experimentados pelo eu lírico.

- (A) “[...] a palavra de água se dissolve [...]”.
- (B) “[...] fui pelo abandono abandonado [...]”.
- (C) “[...] o buraco do espelho está fechado [...]”.
- (D) “[...] a boca cede / antes de falar, e não se ouve [...]”.
- (E) “[...] vou ficar ali nessa cadeira [...]”.

17. Assinale a alternativa INCORRETA no que diz respeito aos elementos linguísticos e à construção de sentidos no Texto I.

- (A) Os advérbios de lugar utilizados no texto auxiliam na construção da oposição estabelecida entre os lados do espelho.
- (B) O eu lírico sente-se preso e sem saída, conforme se verifica na indeterminação do local em que se encontra, o que se percebe na referência ora ao “lado de lá”, ora “ao lado de cá”.
- (C) O poema é construído com base em diferentes oposições, como ocorre nas relações entre fechado x aberto; lá x cá; dentro x fora; abandono x abandonado e agora x aqui.
- (D) A ausência de pontos remete à ideia de continuidade do estado de confusão em que o eu lírico se encontra, visto que tal situação não se encerra.
- (E) Em “mesmo que me chamem pelo nome/ mesmo que admitam meu regresso”, a indeterminação do sujeito indica uma percepção interna do eu lírico, pois, além de sentir-se excluído, vê-se impossibilitado de recorrer a alguém especificamente.

18. Considerando o trecho “agora eu tenho que ficar aqui / com um olho aberto, outro acordado”, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () “Aberto” e “acordado” são o particípio regular dos verbos “abrir” e “acordar”, respectivamente, e estão sendo utilizados com função adjetiva.
 - () A reescritura “com um olho que foi abrido” estaria adequada, pois está acompanhado do verbo “ser”, que pede a forma regular do verbo.
 - () O verbo “abrir” apresenta apenas particípio irregular, formando, assim, o adjetivo “aberto”.
- (A) V – F – V.
 - (B) F – F – V.
 - (C) F – V – V.
 - (D) V – F – F.
 - (E) F – F – F.

19. Assinale a alternativa correta quanto ao uso dos verbos no Texto I.

- (A) A forma composta “vou ficar” equivale semanticamente à forma simples “ficarei”.
- (B) Em “toda vez que eu vou a porta some”, o verbo em destaque está conjugado no futuro do presente.
- (C) Em “já tentei dormir a noite inteira”, a expressão em destaque poderia ser substituída por “dormi” sem prejuízos semânticos ao poema.
- (D) Em “agora eu tenho que ficar agora”, o verbo “ter” está sendo utilizado no sentido de “posse”.
- (E) Em “pro lado de cá não tem acesso”, o verbo “ter” está sendo utilizado no sentido de “necessidade”.

20. Considerando que a preposição “de” pode assumir diferentes relações semânticas, assinale a alternativa em que essa preposição é usada para introduzir uma circunstância temporal.

- (A) “[...] o buraco do espelho está fechado [...]”.
- (B) “[...] no lado de lá onde eu caí [...]”.
- (C) “[...] a palavra de água se dissolve [...]”.
- (D) “[...] quatro, cinco, seis da madrugada [...]”.
- (E) “[...] aqui dentro do lado de fora [...]”.

21. Na construção do Texto I, predomina a tipologia

- (A) descritiva, com o objetivo de especificar o lugar onde o eu lírico se encontra.
- (B) descritiva, com o objetivo de caracterizar o espelho.
- (C) narrativa, pois são apresentadas diferentes ações vivenciadas pelo eu lírico.
- (D) narrativa, em que as personagens interagem por meio de um fio condutor que organiza as ações: o espelho.
- (E) expositiva, com o intuito de organizar e confrontar as ideias do eu lírico.

22. Assinale a alternativa que analisa corretamente o sentido expresso pela oração em destaque em “pro lado de cá não tem acesso / mesmo que me chamem pelo nome”.

- (A) Condição.
- (B) Adição.
- (C) Alternância.
- (D) Oposição.
- (E) Concessão.

TEXTO II

[4 de novembro de 1855]

Desejava dirigir uma pergunta aos meus leitores.

Mas uma pergunta é uma coisa que não se pode fazer sem um *ponto de interrogação*.

Ora, eu tenho uma birra muito séria a esta figurinha de ortografia, a esta espécie de corcundinha que parece estar sempre chasqueando e zombando da gente.

Com efeito, o que é um *ponto de interrogação*?

Se fizerdes esta pergunta a um gramático, ele vos atordoará os ouvidos durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.

Entretanto, não há coisa mais simples de definir do que um ponto de interrogação; basta olhar-lhe para a cara.

Vede: ?

É um pequeno anzol.

Ora, para que serve o anzol?

Para pescar.

Portanto, bem definido, o ponto de interrogação é uma parte da oração que serve para pescar.

Exemplo:

1º Quereis *pescar* um segredo que o vosso amigo vos oculta, e que desejais saber; deitais o anzol disfarçadamente com a ponta da língua:

– Meu amigo, será verdade o que me disseram, que andas apaixonado?

2º Quereis *pescar* na algibeira de algum sujeito uma centena de mil réis; preparais o cordel e lançais o anzol de repente:

– O Sr. pode emprestar-me uns duzentos mil réis aí?

3º Quereis *pescar* algum peixe ou peixãozinho: requebrais os olhos, adoçai a voz, e, por fim, deitais o anzol:

– Uma só palavra: tu me amas?

É preciso, porém, que se advirta numa coisa. O ponto de interrogação é um anzol, e por conseguinte serve para pescar; mas tudo depende da isca que se lhe deita.

Nenhum *pescador* atira à água o seu anzol sem isca; ninguém portanto diz pura e simplesmente:

– Empresta-me trezentos mil réis?

Não; é preciso que o anzol leve isca e que esta isca seja daquelas que o peixe que se quer pescar goste de engolir.

Alguns pescadores costumam deitar um pouco de mel, e outros seguem o sistema dos índios que metiam dentro d’água certa erva que embebedava os peixes.

Assim, ou dizem:

– Meu amigo, o senhor, que é o pai dos pobres, (isca) empresta-me trezentos mil réis? (anzol).

Ou então empregam o segundo meio:

– Será possível que o benfeitor da humanidade, o homem que todos apregoam como a generosidade personificada, que o cidadão mais popular e mais estimado desta terra, que o negociante que revolve todos os dias um aluvião de bilhetes do banco, me recuse a miserável quantia de trezentos mil réis?

No meio do discurso, já o homem está tonto de tanto elogio, de maneira que, quando o outro lhe lança o anzol, é, com certeza, de trazer o peixe.

Ainda tinha muita coisa a dizer sobre esta arte de *pescar* na sociedade, arte que tem chegado a um aperfeiçoamento miraculoso. Fica para outra ocasião.

Por ora basta que saibam os meus leitores que o ponto de interrogação é um verdadeiro anzol.

O caniço desta espécie de anzol é a língua, e o fio ou cordel a palavra; fio elástico como não há outro no mundo. [...]

Adaptado de: ALENCAR, José de. Ao correr da pena. Edição preparada por João Roberto Faria. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

23. Considerando o fato de que as pessoas do discurso “tu” e “vós” têm sido substituídas atualmente pelo uso do “você(s)”, assinale a alternativa que reescreve adequadamente o seguinte excerto, mantendo-lhe o sentido e a correção gramatical:

“Se fizerdes esta pergunta a um gramático, ele vos atordoará os ouvidos durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.”.

- (A) Se fizerem esta pergunta a um gramático, ele atordoará seus ouvidos durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.
- (B) Caso faça esta pergunta a um gramático, ele lhes atordoaria os ouvidos durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.
- (C) Quando fizer esta pergunta a um gramático, ele atordoará seus ouvidos durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.
- (D) Nas hipóteses de serem feitas esta pergunta a um gramático, seus ouvidos seriam atordoados durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.
- (E) Desde que façais esta pergunta a um gramático, ele atordoará vossos ouvidos durante uma hora com uma dissertação de arrepiar os cabelos.

24. Assinale a alternativa que indica os sentidos assumidos, respectivamente, pelo uso do diminutivo no trecho “Ora, eu tenho uma birra muito séria a esta figurinha de ortografia, a esta espécie de corcundinha [...]”.

- (A) Função depreciativa – Indicativo de carinho.
- (B) Função depreciativa – Referência a tamanho e depreciação.
- (C) Indicação de tamanho, em ambos os casos.
- (D) Referência carinhosa – Referência a tamanho e depreciação.
- (E) Forma cristalizada, consolidada, de referência – Indicativo de tamanho.

25. Considerando que alguns nomes são flexionados em número por meio do acréscimo da desinência ‘-s’, assinale a alternativa em que o processo de flexão de número esteja corretamente construído nos vocábulos a seguir, finalizados por ditongos ou consoantes.

- (A) Anzol – anzoles.
- (B) Mel – mels.
- (C) Cidadão – cidadãos.
- (D) Aluvião – aluviães.
- (E) Cordel – cordéis.

26. No Texto II, ao comparar as estratégias de pesca às habilidades retóricas, o cronista utiliza uma linguagem figurada. Nesse contexto, relacione a primeira coluna com a segunda, de modo a equiparar a linguagem figurada e o tipo de discurso utilizado, e assinale a alternativa com a sequência correta.

1. Isca com mel.
2. Isca com erva para embebedar os peixes.
3. Anzol sem isca.

- () – O Sr. pode emprestar-me uns duzentos mil réis aí?
- () – Meu amigo, o senhor, que é o pai dos pobres, empresta-me trezentos mil réis?
- () – Será possível que o benfeitor da humanidade, o homem que todos apregoam como a generosidade personificada, que o cidadão mais popular e mais estimado desta terra, que o negociante que revolve todos os dias um aluvião de bilhetes do banco, me recuse a miserável quantia de trezentos mil réis?

- (A) 3 – 1 – 2.
- (B) 1 – 1 – 3.
- (C) 3 – 2 – 1.
- (D) 2 – 2 – 1.
- (E) 2 – 1 – 1.

27. Considerando o uso e a função das palavras em destaque nos seguintes excertos, assinale a alternativa que as analisa corretamente.

- (A) Em “Ora, eu tenho uma birra muito séria a esta figurinha de ortografia [...]”, o pronome demonstrativo justifica-se pela localização espacial do referente (perto de quem ouve).
- (B) Em “[...] mas tudo depende da isca que se lhe deita [...]”, o pronome em destaque é utilizado para construir uma referência genérica, encapsulando um determinado assunto.
- (C) Em “Mas uma pergunta é uma coisa que não se pode fazer sem um ponto de *interrogação*.”, os termos em destaque são numerais ordinais.
- (D) Em “[...] deitais o anzol com a ponta da língua [...]”, o artigo realça uma parte especial do corpo, portanto funciona como um artigo de notoriedade.
- (E) Em “Nenhum pescador atira à água o seu anzol sem isca”, o termo em destaque é um numeral e poderia ser substituído por “nem um”.

28. Assinale a alternativa em que ocorre um dígrafo consonantal capaz de ocasionar um desvio ortográfico motivado pelo modo como a palavra é pronunciada.

- (A) Entretanto.
- (B) Segredo.
- (C) Possível.
- (D) Corcundinha.
- (E) Trezentos.

29. Assinale a alternativa na qual predomina o discurso expositivo.

- (A) “– Emprста-me trezentos mil réis?”.
- (B) “[...] o ponto de interrogação é uma parte da oração que serve para pescar.”
- (C) “– Uma só palavra: tu me amas?”.
- (D) “Com efeito, o que é um *ponto de interrogação*?”.
- (E) “Ora, eu tenho uma birra muito séria a esta figurinha de ortografia [...]”.

30. Assinale a alternativa correta acerca da palavra em destaque em “No meio do discurso, já o homem está tonto de tanto elogio [...]”.

- (A) A palavra é usada com sentido irônico, pois as informações que aludem ao elogio são negativas.
- (B) Trata-se de uma metáfora do discurso enunciado anteriormente.
- (C) No contexto dado, a palavra em destaque é antônima de ‘discurso’.
- (D) Trata-se de um vocábulo utilizado para retomar e qualificar as informações do parágrafo anterior à sua ocorrência.
- (E) Trata-se de uma palavra com função de anunciar informações.

31. Assinale a alternativa que analisa corretamente as formas verbais em destaque.

- (A) Em “[...] o ponto de interrogação é uma parte da oração que serve para pescar.”, os verbos destacados são verbos de ligação.
- (B) Em “Entretanto, não há coisa mais simples de definir do que um ponto de interrogação [...]”, o verbo destacado está no singular para concordar com o sujeito “coisa mais simples de definir”, portanto não poderia ser substituído por “existir”.
- (C) Em “[...] esta espécie de corcundinha que parece estar sempre chasqueando e zombando da gente”, os verbos destacados estão no gerúndio e ajudam a caracterizar as ações da “corcundinha”.
- (D) Em “É preciso, porém, que se advirta numa coisa.”, o verbo destacado está conjugado no imperativo para realçar a advertência feita aos leitores.
- (E) Em “Por ora basta que saibam os meus leitores que o ponto de interrogação é um verdadeiro anzol.”, o verbo destacado está no imperativo, indicando um comando aos leitores.

32. Assinale a alternativa que classifica corretamente a função sintática exercida pelo termo em destaque no trecho “Quereis pescar um segredo que o vosso amigo vos oculta [...]”.

- (A) Sujeito.
- (B) Objeto direto.
- (C) Objeto indireto.
- (D) Complemento nominal.
- (E) Agente da Passiva.

33. Assinale a alternativa correta, quanto à colocação pronominal no trecho “– O Sr. pode emprestar-me uns duzentos mil réis aí?”.

- (A) A ênclise é obrigatória com verbos no infinitivo pessoal.
- (B) A ênclise é justificada por se tratar de frase interrogativa.
- (C) A ênclise está inadequada.
- (D) Poderia ocorrer próclise, por se tratar de uma frase interrogativa.
- (E) A mesóclise seria mais adequada por se tratar de uma situação hipotética, própria ao futuro do presente.

34. Considere as pontuações dos trechos dados e assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Em “O caniço desta espécie de anzol é a língua, e o fio ou cordel a palavra [...]”, falta uma vírgula para indicar elipse do verbo “é”.
- (B) Em “1º Quereis *pescar* um segredo que o vosso amigo vos oculta, e que desejais saber [...]”, a vírgula antes do “e” está inadequada, visto que separa orações que se coordenam por adição.
- (C) Em “O ponto de interrogação é um anzol, e por conseguinte serve para pescar [...]”, a vírgula deveria estar após o “e”, assim como ser utilizada após “conseguinte”, pois o sujeito dos dois verbos da oração é o mesmo, além de a expressão consecutiva ficar isolada por vírgulas.
- (D) Em “[...] ninguém portanto diz pura e simplesmente [...]”, a conjunção conclusiva deve ser isolada por vírgulas, pois encontra-se intercalada, após o sujeito oracional.
- (E) Em “[...] requebrais os olhos, adoçai a voz, e, por fim, deitais o anzol [...]”, a vírgula antes do “e” justifica-se por haver mudança de sujeito sintático entre as orações presentes no período.

35. No trecho “Por ora basta que saibam os meus leitores que o ponto de interrogação é um verdadeiro anzol.”, o sujeito do verbo “saibam” é classificado como

- (A) simples.
- (B) composto.
- (C) indeterminado.
- (D) oculto desinencial.
- (E) oculto referencial.

36. Assinale a alternativa em que o verbo em destaque exige, no contexto dado, dois complementos: um regido por preposição (objeto indireto) e outro, sem (objeto direto).

- (A) “[...] Mas uma pergunta é uma coisa que não se pode fazer sem um *ponto de interrogação*.”
- (B) “[...] basta olhar-lhe para a cara.”
- (C) “[...] o ponto de interrogação é uma parte da oração que serve para pescar.”
- (D) “[...] preparais o cordel e lançais o anzol de repente [...]”.
- (E) “– Empresta-me trezentos mil réis?”.

TEXTO III

1943 – Região do Jalapão

A primeira campanha do Programa Goiás-Bahia teve como objetivos o reconhecimento geográfico da região onde se encontra a Lagoa do Veredão; a determinação do divisor de águas entre as Bacias dos Rios São Francisco e Tocantins; o estudo da Bacia Hidrográfica do Rio Preto; o levantamento de coordenadas geográficas, topográfico e de altitudes; e os estudos de Geomorfologia e de Geografia. No artigo publicado na Revista Brasileira de Geografia, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943, o chefe da expedição, Gilvandro Simas Pereira, expõe como foi projetada, organizada e conduzida a expedição ao Jalapão, região do Brasil Central ainda pouco conhecida. Ao descrever tudo que observou, o autor revela também as dificuldades encontradas e os sacrifícios dos expedicionários no cumprimento do programa que foi feito no curto prazo de cinco meses, atravessando sempre zonas semidesertas, onde todos os recursos eram difíceis ou impossíveis de se obter.

Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101574.pdf>>. Acesso em: 25 jun. 2019.

37. Assinale a alternativa em que a expressão adjetiva em destaque apresente função descritiva, ao estabelecer com o substantivo uma relação de lugar.

- (A) Curto prazo de cinco meses.
- (B) Revista Brasileira de Geografia.
- (C) Zonas semidesertas.
- (D) Recursos difíceis de se obter.
- (E) Dificuldades encontradas.

38. Relacione a primeira coluna com a segunda, conforme a classificação dos nomes quanto à sua flexão de gênero, e assinale a alternativa com a sequência correta.

- A. Gênero único.
- B. Dois gêneros com flexão redundante.
- C. Dois gêneros sem flexão redundante.

- () Programa.
- () Chefe.
- () Autor.
- () Expedição.

- (A) A – B – C – A.
- (B) C – B – A – B.
- (C) B – A – A – C.
- (D) A – C – B – A.
- (E) C – A – B – C.

39. Considerando o trecho “expedição ao Jalapão”, assinale a alternativa em que a substituição do termo em destaque exige o acento grave indicativo de crase.

- (A) Goiás.
- (B) Tocantins.
- (C) Bahia.
- (D) Rio São Francisco.
- (E) Brasil.

40. Qual tipo de recurso polifônico é utilizado na construção do Texto III?

- (A) Epígrafe.
- (B) Ironia.
- (C) Citação direta.
- (D) Alusão.
- (E) Citação indireta.

41. Em “[...] o chefe da expedição, Gilvandro Simas Pereira, expõe como foi projetada, organizada e conduzida a expedição ao Jalapão [...]”, o verbo em destaque, mantendo a regência e o sentido do texto, pode ser substituído por

- (A) enfatiza.
- (B) conclui.
- (C) sugere.
- (D) reitera.
- (E) apresenta.

42. Considerando as normas da ABNT para a redação de referências bibliográficas, assinale a alternativa que reescreve adequadamente as seguintes informações apresentadas no corpo do texto de apoio:

“Revista Brasileira de Geografia, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943”.

- (A) Gilvandro Simas Pereira. Revista Brasileira de Geografia, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943.
- (B) Pereira, Gilvandro Simas. Revista Brasileira de Geografia, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943.
- (C) PEREIRA, Gilvandro Simas. **Revista Brasileira de Geografia**, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943.
- (D) PEREIRA, G. S. **Revista Brasileira de Geografia**, out./dez.; 1943, v. 5, n. 4, p. 574.
- (E) PEREIRA, Gilvandro Simas. **Revista Brasileira de Geografia**, v. 5, n. 4. 1943.

43. Em “Revista Brasileira de Geografia, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943”, de acordo com as normas da ABNT, qual(uais) informação(ões) deve(m) complementar os dados apresentados para que a referência bibliográfica fique completa?

- (A) Título do artigo e local de publicação da revista.
- (B) Dia e mês do ano em que o artigo foi publicado.
- (C) Endereço da editora da revista.
- (D) Título do artigo e cidade de impressão da revista.
- (E) Local de publicação da revista, dia e mês do ano em que o artigo foi publicado.

44. Considere as características utilizadas de modo a construir a objetividade textual como efeito de sentido e assinale a alternativa INCORRETA em relação ao Texto III.

- (A) Ao afirmar que “os recursos eram difíceis ou impossíveis de se obter”, o autor do texto deixa transparecer traços de subjetividade.
- (B) O uso da terceira pessoa é um recurso linguístico utilizado para construir a objetividade no texto em questão.
- (C) Apresentar os objetivos da campanha por meio de tópicos tornaria a exposição mais clara, no caso de as informações serem divulgadas em um panfleto.
- (D) A utilização dos verbos de elocução “expõe” e “revela” é apropriada para a construção da objetividade, pois eles não qualificam o discurso.
- (E) O fornecimento de detalhes relativos a fatos, tempo, lugar e pessoas envolvidas no acontecimento são importantes para a clareza, precisão e objetividade pretendidas pelo texto.

45. Assinale a alternativa em que a sugestão de reescrita da seguinte adaptação do excerto do Texto III colabore com os critérios de concisão e clareza, mantendo o sentido e a correção gramatical do período:

A primeira campanha teve como objetivo o reconhecimento geográfico da região onde se encontra a Lagoa do Veredão.

- (A) Primeiramente, a campanha feita teve como objetivos reconhecer a geografia regional, na qual a Lagoa do Veredão se encontra situada.
- (B) A primeira campanha objetivou reconhecer a geografia da região onde a Lagoa do Veredão se localiza.
- (C) A primeira campanha teve como objetivo principal que fosse determinada a região do Veredão, com vistas a reconhecer a lagoa.
- (D) A primeira coisa feita na campanha foi reconhecer a Lagoa do Veredão.
- (E) A campanha primeiro objetivou levantar coordenadas geográficas da Lagoa do Veredão.

46. Assinale a alternativa que analisa corretamente o uso e a função dos sinais de pontuação utilizados no Texto III.

- (A) A utilização dos pontos nas abreviações “out./dez.” é facultativa, visto que, ao lê-las, o leitor já sabe o significado da palavra inteira.
- (B) Em “No artigo publicado na Revista Brasileira de Geografia, v. 5, n. 4, p. 574-622, out./dez. 1943 [...]”, as informações bibliográficas deveriam estar separadas por ponto e vírgulas (;), pois já há muitas vírgulas no interior da frase.
- (C) A oração “atravessando sempre zonas semidesertas” não deveria estar entre vírgulas, pois está posposta à oração principal.
- (D) Na primeira frase, os pontos e vírgulas são utilizados para separar elementos coordenados de longa extensão, os quais se referem aos objetivos da campanha “do Programa Goiás-Bahia”.
- (E) Em “p. 574-622”, o hífen serve para indicar que as informações às quais o texto se refere encontram-se nas páginas 574 e 622.

TEXTO IV

No início dos anos 80, a humanidade teve que se adequar às novas posturas em nome de um mercado globalizado. Agora, acomoda-se aos critérios do mundo digitalizado para não se excluir da dança orquestrada pelos artífices da vida virtual. São regras e comportamentos assentados sem plebiscitos ou referendos. [...]

Deste modo, as pessoas adentram no universo da informática, em cujo seguimento, de forma instigadora, vende-se a ideia de facilitação, de encurtamento de distâncias, e de inclusão social [...]. No caminho desses trilhos virtuais se estabelecem dependências, e as pessoas, apesar dos inúmeros amigos em suas redes sociais, estão sozinhas ao final de cada acesso e bate-papos. Essas certificam pesarasas, enfim, que as telas de computadores ou de celulares não lhes proporcionam aquilo que apenas outro humano poderia ceder-lhes, a exemplo do calor e afeição.

No modus vivendi da pressa e do estresse, enquanto marco da nova era, abre-se o leque para temáticas que vão desde os meandros da informática até a implantação de chips em humanos, sem embargo das nuvens que condicionam informações digitais.

O diálogo, agora, se esvazia na perspectiva de humanos. Há um monólogo estabelecido com robôs ou inteligências artificiais, que vicejam superar homens, antes de servi-los, apesar da evidente colisão com o princípio da automação que recomenda que a máquina jamais supere humanos. Constatase, todavia, que o contrário dessa premissa vai se assentando, na medida em que pais de família, superados por computadores, estão expostos na vala do desemprego. Nesse sentido, atesta-se a estruturação de uma sociedade de excluídos numa época que tanto se propugna por ações inclusivas. [...]

FILHO, Zilmar Wolney Aires. Fragmentos. Disponível em: <<https://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/10633/Rastros-de-uma-nova-era-inteligencias-artificiais-reproducoes-assistidas-vidas-virtuais-chips-na-pele-e-fisica-quantica>>. Acesso em: 18 jun. 2019.

47. Assinale a alternativa que reescreve adequadamente, de forma mais objetiva, sem linguagem figurada e mantendo o sentido original, o excerto a seguir:

“Agora, acomoda-se aos critérios do mundo digitalizado para não se excluir da dança orquestrada pelos artífices da vida virtual.”.

- (A) Por isso, atualmente as pessoas dançam conforme a música que toca nas redes sociais.
- (B) Porém, as normas sociais apregoadas em um ambiente virtual têm influenciado as pessoas contemporaneamente.
- (C) Já se acomodaram as regras da internet, com vistas à inclusão social.
- (D) Hodiernamente, a humanidade almeja orquestrar as normas de convivência digital.
- (E) Assim, a sociedade contemporânea busca se adequar às demandas sociais impostas pela utilização dos recursos virtuais.

48. Assinale a alternativa que apresenta o vocábulo em que a mudança no acento da palavra altere sua classe gramatical e, conseqüentemente, sua função textual.

- (A) Critérios.
- (B) Inúmeros.
- (C) Diálogos.
- (D) Início.
- (E) Família.

49. Assinale a alternativa que analisa corretamente o uso do verbo em destaque na frase “Deste modo, as pessoas adentram no universo da informática, em cujo seguimento, de forma instigadora, vende-se a ideia de facilitação, de encurtamento de distâncias, e de inclusão social [...]”.

- (A) O verbo deveria estar no plural para concordar com o sujeito composto “de facilitação, de encurtamento de distâncias, e de inclusão social”.
- (B) O verbo está no singular para concordar com o núcleo do sujeito no singular “ideia”.
- (C) O verbo está no singular para concordar com o sujeito “universo da informática”.
- (D) O verbo está no singular para indicar a ocorrência de sujeito indeterminado.
- (E) O verbo está no singular para concordar com o núcleo do sujeito no singular “seguimento”.

- 50. Assinale a alternativa em que a palavra seja formada pelo processo de parassíntese.**
- (A) Desemprego.
(B) Estabelecido.
(C) Digitalizado.
(D) Encurtamento.
(E) Implantação.
- 51. Quanto ao Texto IV, no que diz respeito aos elementos da comunicação e às funções da linguagem, assinale a alternativa correta.**
- (A) A função poética é predominante, devido às metáforas utilizadas ao longo de todo o texto.
(B) A função emotiva não está presente no texto, pois, para isso ocorrer, ele deveria estar escrito na 1ª pessoa do singular.
(C) No texto, predomina a função emotiva, visto que a escolha vocabular é feita de modo a evidenciar o ponto de vista do emissor do texto.
(D) No texto, predomina a função referencial, visto que é utilizada a 3ª pessoa do discurso de modo a colocar em evidência o referente, ou seja, o assunto das inteligências artificiais.
(E) No texto, predomina a função apelativa, pois há diversas marcas linguísticas que comprovam que o propósito comunicativo do texto é convencer o leitor.
- 52. No trecho “Nesse sentido, atesta-se a estruturação de uma sociedade de excluídos numa época que tanto se propugna por ações inclusivas.”, o verbo “propugna” pode ser substituído, sem alterações de sentido e de construção, por**
- (A) propõe.
(B) discute.
(C) luta.
(D) contradiz.
(E) preocupa.
- 53. Em “[...] aquilo que apenas outro humano poderia ceder-lhes [...]” (2º parágrafo), o pronome destacado apresenta como referente o termo**
- (A) celulares.
(B) computadores.
(C) telas de computadores.
(D) as pessoas.
(E) calor e afeição.

- 54. Assinale a alternativa que classifica corretamente o excerto em destaque.**
- (A) “Agora, acomoda-se aos critérios do mundo digitalizado para não se excluir da dança orquestrada pelos artífices da vida virtual.” = oração subordinada adverbial final.
(B) “[...] as pessoas, apesar dos inúmeros amigos em suas redes sociais, estão sozinhas ao final de cada acesso e bate-papos.” = oração coordenada adversativa.
(C) “No modus vivendi da pressa e o do estresse, enquanto marco da nova era, abre-se o leque para temáticas [...]” = oração subordinada adverbial temporal.
(D) “Há um monólogo estabelecido com robôs ou inteligências artificiais [...], apesar da evidente colisão com o princípio da automação que recomenda que a máquina jamais supere humanos.” = oração subordinada adjetiva restritiva.
(E) “Há um monólogo estabelecido com robôs ou inteligências artificiais [...], apesar da evidente colisão com o princípio da automação [...]” = oração subordinada substantiva completiva nominal.
- 55. Assinale a alternativa que classifica corretamente a função sintática da oração em destaque na seguinte frase: “Constata-se, todavia, que o contrário dessa premissa vai se assentando, na medida em que pais de família, superados por computadores, estão expostos na vala do desemprego.”.**
- (A) Objeto direto.
(B) Sujeito.
(C) Objeto indireto.
(D) Predicativo.
(E) Complemento nominal.
- 56. Assinale a alternativa em que a partícula “se” tenha função de indeterminar o sujeito.**
- (A) “O diálogo, agora, se esvazia na perspectiva de humanos.”
(B) “No caminho desses trilhos virtuais se estabelecem dependências [...]”.
(C) “Agora, acomoda-se aos critérios do mundo digitalizado [...]”.
(D) “Constata-se, todavia, que o contrário dessa premissa vai se assentando [...]”.
(E) “[...] vende-se a ideia de facilitação, de encurtamento de distâncias, e de inclusão social [...]”.

57. Assinale a alternativa que apresenta a principal estratégia argumentativa utilizada pelo autor no Texto IV.

- (A) Relato de fatos ocorridos.
- (B) Refutação de opiniões alheias.
- (C) Persuasão com base em fatos e apelo emocional.
- (D) Referência a autores e seus estudos científicos.
- (E) Argumentos construídos com base em retrospectivas históricas.

58. Em “[...] abre-se o leque para temáticas que vão desde os meandros da informática até a implantação de chips em humanos, sem embargo das nuvens que condicionam informações digitais.”, a oração em destaque

- (A) explica o sentido de “nuvens”, para diferenciá-lhe o sentido.
- (B) especifica o sentido de “nuvens”, delimitando-lhe a função.
- (C) refere-se a “temáticas”, explicando-lhe o sentido.
- (D) especifica o sentido de “chips”.
- (E) especifica o sentido de “meandros”.

59. No excerto “[...] a humanidade teve que se adequar às novas posturas em nome de um mercado globalizado.”, a expressão em destaque indica

- (A) necessidade.
- (B) posse.
- (C) capacidade.
- (D) possibilidade.
- (E) permissão.

60. Assinale a alternativa que apresenta os conectivos que substituem adequadamente os termos em destaque no seguinte excerto:

“Constata-se, todavia, que o contrário dessa premissa vai se assentando, na medida em que pais de família, superados por computadores, estão expostos na vala do desemprego [...]”.

- (A) Mas – à medida que.
- (B) No entanto – tendo em vista que.
- (C) Não obstante – à medida em que.
- (D) Embora – visto que.
- (E) Constantemente – na medida que.

ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.

